

Joinville

CIDADE EM DADOS

2024



Prefeitura de
Joinville

**AMBIENTE
CONSTRUÍDO**



O CADERNO “JOINVILLE CIDADE EM DADOS” É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998, E SUA VIOLAÇÃO ACARRETERÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

Para Textos: SDE: Joinville Cidade em Dados 2024/ fonte secundária.

Para Tabelas: SDE: Joinville Cidade em Dados 2024/ fonte secundária.

Para Imagens: SDE: Joinville Cidade em Dados 2024/ fonte figura.

Para Referências Bibliográficas: SDE: Joinville Cidade em Dados 2024.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2024. 81 páginas.

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Adriano Silva

Prefeito de Joinville

Rejane Gambin

Vice-prefeita de Joinville



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO - SDE

William Escher | Secretário

Daniel Henrique Moreira | Diretor Executivo

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE PROMOÇÃO ECONÔMICA

Ayrton de Carvalho Junior | Gerente

Rodrigo Alexandre Mafra | Pesquisa e Organização

MAPAS

UNIDADE DE GEOPROCESSAMENTO - SEPUR

Thiago Augusto Neiva de Lima | Geógrafo

Josué Refatti | Geógrafo

FOTOS E DIAGRAMAÇÃO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - SECOM

APRESENTAÇÃO

Ao ler o caderno 3 da série Joinville Cidade em Dados é possível conhecer melhor a localização privilegiada do nosso município, com seus acessos por rodovia federal duplicada, aeroporto, proximidade de portos e potenciais de produção de energia.

Detalhes sobre o nosso Ambiente Construído, ou seja, informações sobre a mobilidade local e regional, dados sobre infraestrutura urbana e patrimônio cultural de Joinville, compõe este caderno.

Boa leitura!

Adriano Silva, Prefeito de Joinville.



SUMÁRIO

1 TERRITÓRIO	06
1.1 EVOLUÇÃO URBANA	11
1.2 PLANEJAMENTO URBANO	17
REFERÊNCIAS	22
2 MOBILIDADE	23
2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA	23
2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA	25
2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA	27
2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO	30
REFERÊNCIAS	45
3 INFRAESTRUTURA URBANA	46
3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL	46
3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES	47
3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	49
3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO	52
3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA	53
3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR	55
3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	59
3.8 HABITAÇÃO	63
3.9 COMUNICAÇÕES	64
REFERÊNCIAS	66
4 PATRIMÔNIO CULTURAL	67
4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	67
4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL	71

1 TERRITÓRIO

A cidade de Joinville está localizada no Estado de Santa Catarina, região Sul do país. Situa-se no litoral Norte do Estado e confronta-se a Leste com a Baía da Babitonga e a Oeste com trecho da cadeia de montanhas da Serra do Mar.



Figura 3.1 - Localização de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

A tabela 3.1 mostra a área e a população dos municípios que compõem as regiões geográficas Imediata e Intermediária de Joinville.

	Região Intermediária de Joinville	Área (km2)	População (estimada em 2021)	% População Região Imediata	% População Região Intermediária
Região Imediata de Joinville	Araquari	386,693	45,283	4.25%	3.15%
	Balneário Barra do Sul	108,914	14,912	1.40%	1.04%
	Corupá	405,761	15,267	1.43%	1.06%
	Garuva	503,595	18,545	1.74%	1.29%
	Guaramirim	267,514	46,711	4.39%	3.25%
	Itapoá	245,394	30,75	2.89%	2.14%
	Jaraguá do Sul	530,894	182,66	17.15%	12.73%
	Joinville	1,127,946	616,317	57.88%	42.94%
	Massaranduba	374,459	17,162	1.61%	1.20%
	São Francisco do Sul	493,266	52,674	4.95%	3.67%
	São João do Itaperiú	151,885	4,463	0.42%	0.31%
	Schroeder	165,237	20,061	1.88%	1.40%
	Total	4,761,558	1,064,805	100.00%	74.18%
Região Imediata de São Bento do Sul – Rio Negrinho	Campo Alegre	499,216	12,501	9.26%	0.87%
	Rio Negrinho	907,42	39,261	29.07%	2.74%
	São Bento do Sul	495,772	83,277	61.67%	5.80%
		Total	1,902,408	135,039	100.00%
Região Imediata de Mafra	Bela Vista do Toldo	535,682	5,872	2.49%	0.41%
	Canoinhas	1,148,036	55,016	23.36%	3.83%
	Irineópolis	589,698	10,285	4.37%	0.72%
	Itaiópolis	1,297,543	22,051	9.36%	1.54%
	Mafra	1,404,084	55,286	23.47%	3.85%
	Major Vieira	520,816	7,425	3.15%	0.52%
	Monte Castelo	560,743	7,736	3.28%	0.54%
	Papanduva	764,737	19,15	8.13%	1.33%
	Porto União	848,779	32,97	14.00%	2.30%
	Três Barras	436,496	19,746	8.38%	1.38%
	Total	8,106,614	235,537	100.00%	16.41%
Região Intermediária de Joinville		14,770,580	1,435,381	100.00%	100.00%

Tabela 3.1 - Municípios Integrantes das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2024.

A figura 3.3 mostra o comparativo territorial dimensionado contra números do Brasil, Santa Catarina e microrregião.

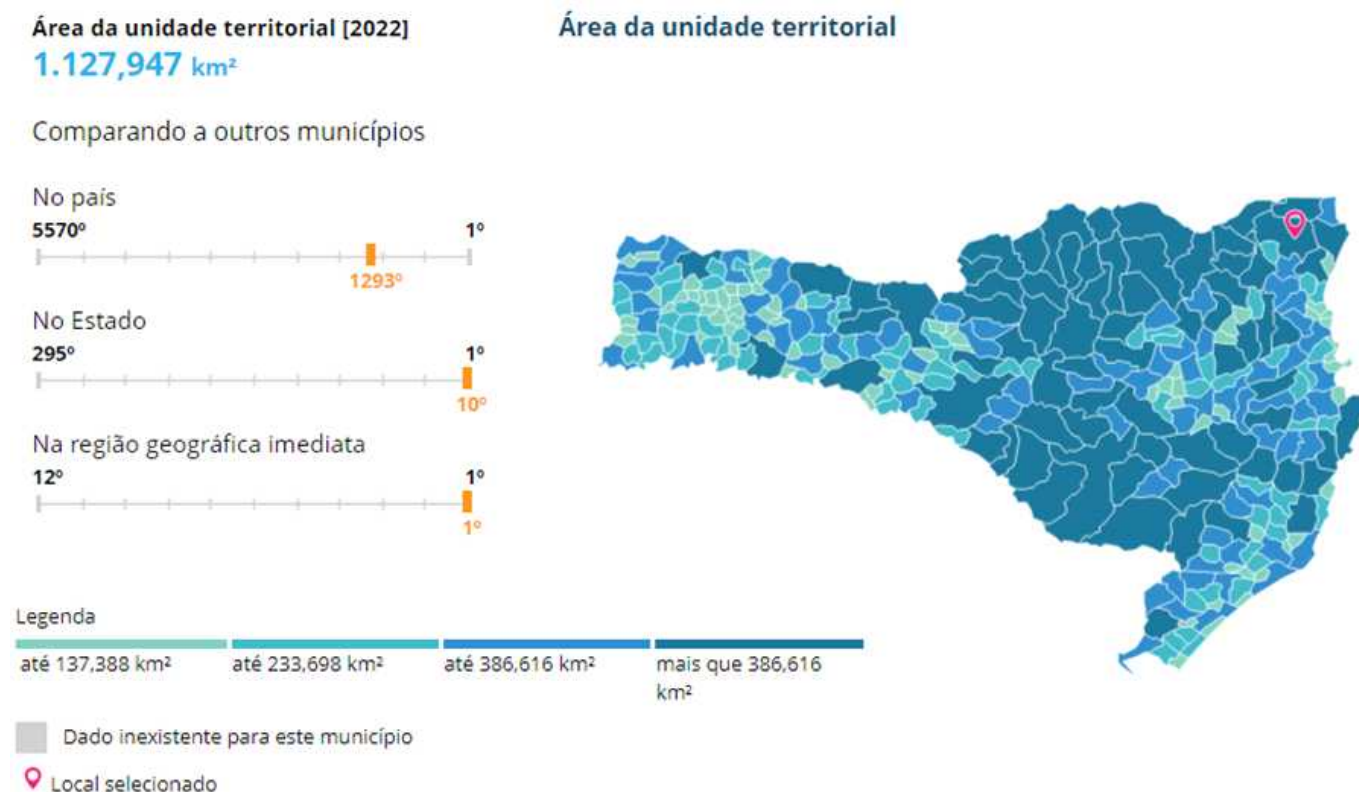


Figura 3.3 - Comparativo Territorial de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2024.

Os limites atuais do município estão descritos na Lei Estadual nº 13.993, de 20 de março de 2007, que dispõe acerca das divisas intermunicipais de Santa Catarina. Os limites das áreas urbanas e rurais do município constam na Lei Complementar nº 470, de 09 de janeiro de 2017, ao passo que os limites dos bairros estão definidos na Lei Complementar nº 54, de 18 de dezembro de 1997.

Para fins de administração do território, Joinville é dividida em 2 distritos e 43 bairros. Os distritos Sede e Pirabeiraba abrangem áreas rurais e bairros, cujas áreas são exclusivamente urbanas.

A figura 3.4 mostra a divisão administrativa de Joinville.

A	Área Urbana	213,18 km ²
B	Área Rural do Distrito de Pirabeiraba	396,30 km ²
C	Área Rural do Distrito Sede	516,31 km ²
	Área Total do Município	1.125,79 km ²

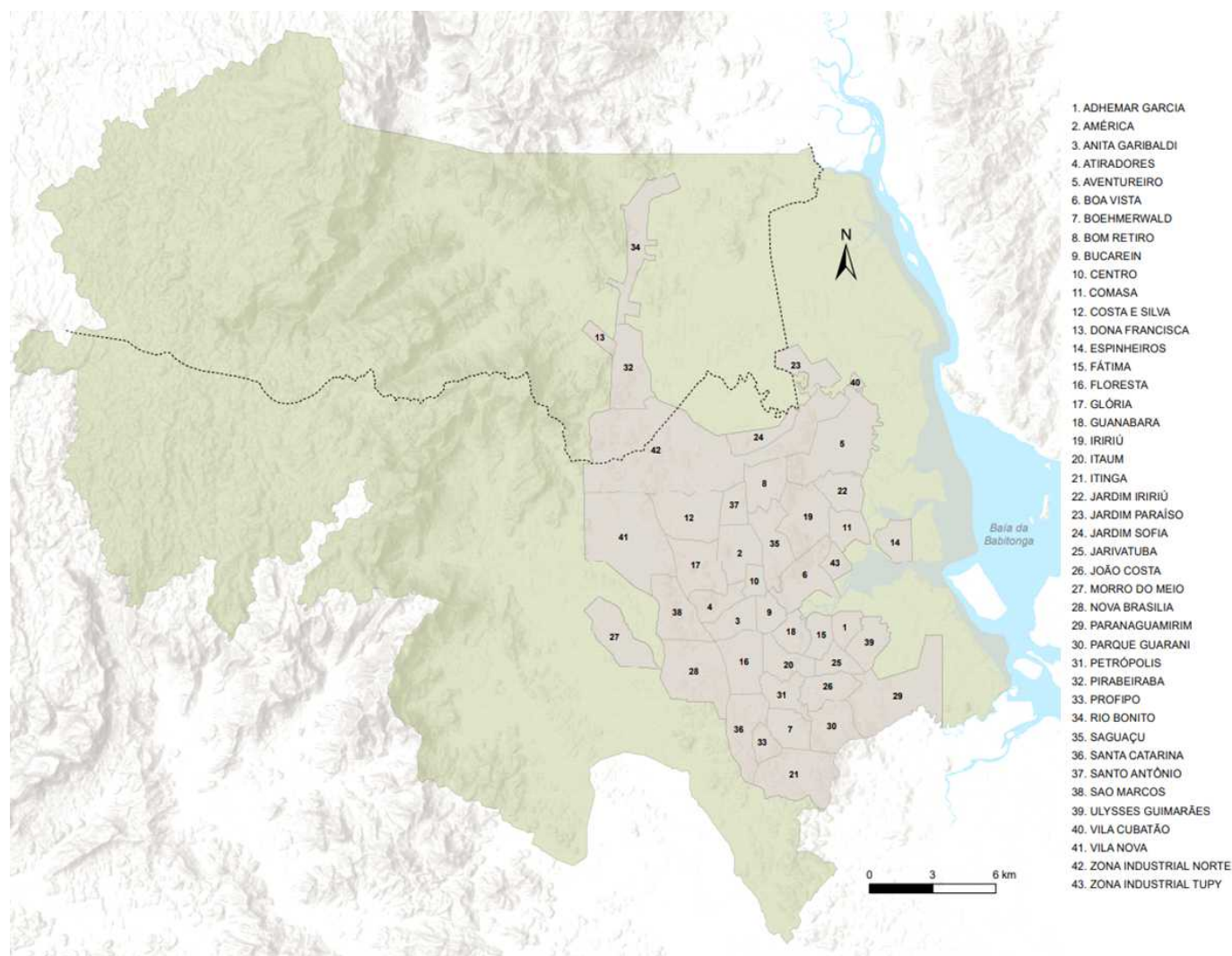


Figura 3.4 - Divisão Administrativa de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

1.1 EVOLUÇÃO URBANA

O lugar exato dos primórdios do município de Joinville, a Colônia Dona Francisca, não se deu por acaso. Foi uma exigência contratual fixada no acordo de colonização firmado entre a Companhia Colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville. Ao fundo da Baía da Babitonga, com um sistema hídrico formado pelo Rio Cachoeira, Lagoa de Saguazu e a própria baía, a região oferecia as melhores condições de acesso à própria Colônia e de escoamento da produção do planalto em direção ao porto de São Francisco do Sul, cuja exportação se destinava à Europa e à região do Rio da Prata.

O primeiro território do município de Joinville foi denominado na Lei nº 566, de 15 de março de 1866, a partir do desmembramento de terras de São Francisco do Sul. Até então, a Colônia era parte daquele município.

A figura 3.5, a seguir, mostra a evolução da ocupação urbana de Joinville.



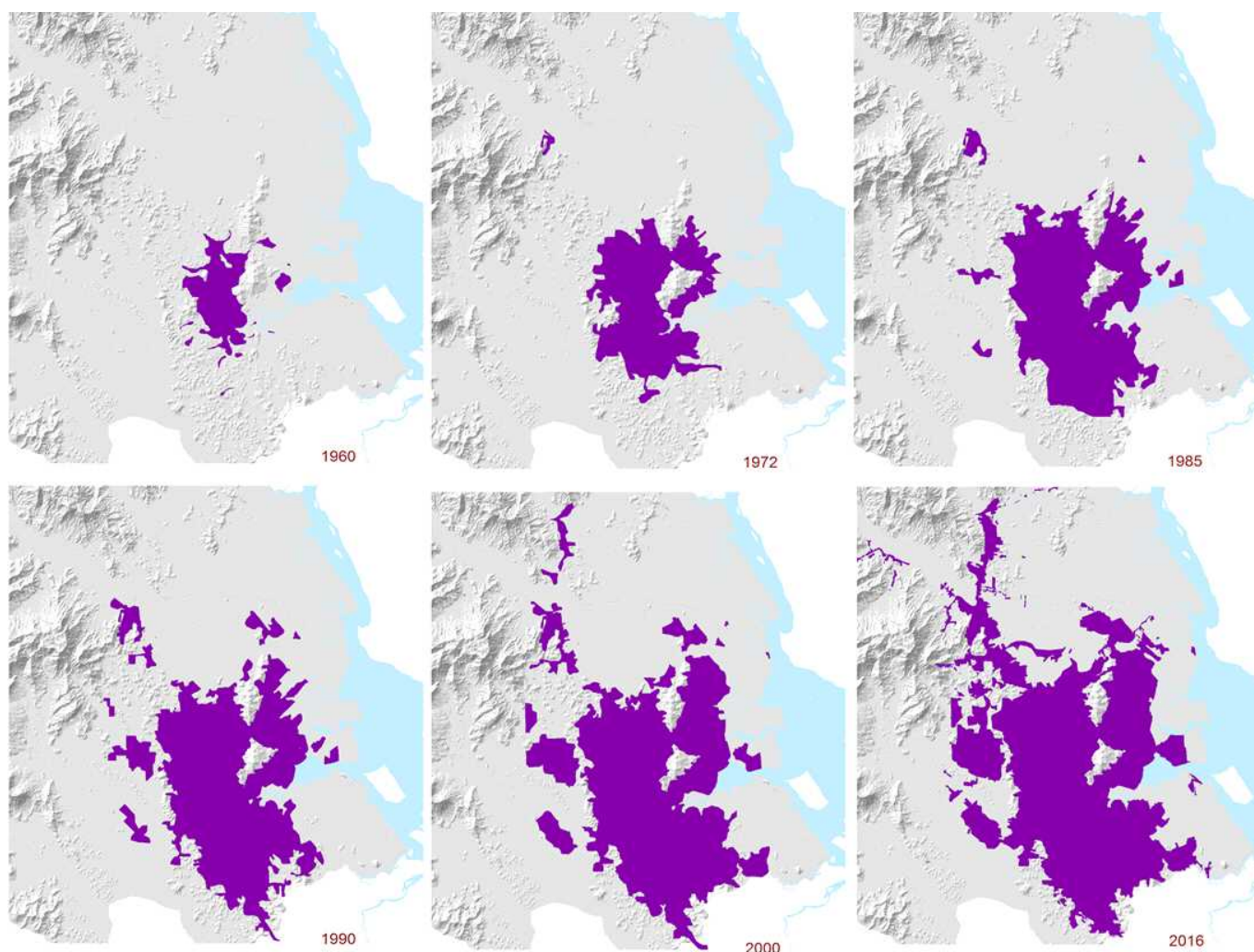


Figura 3.5 - Evolução da Ocupação Urbana de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

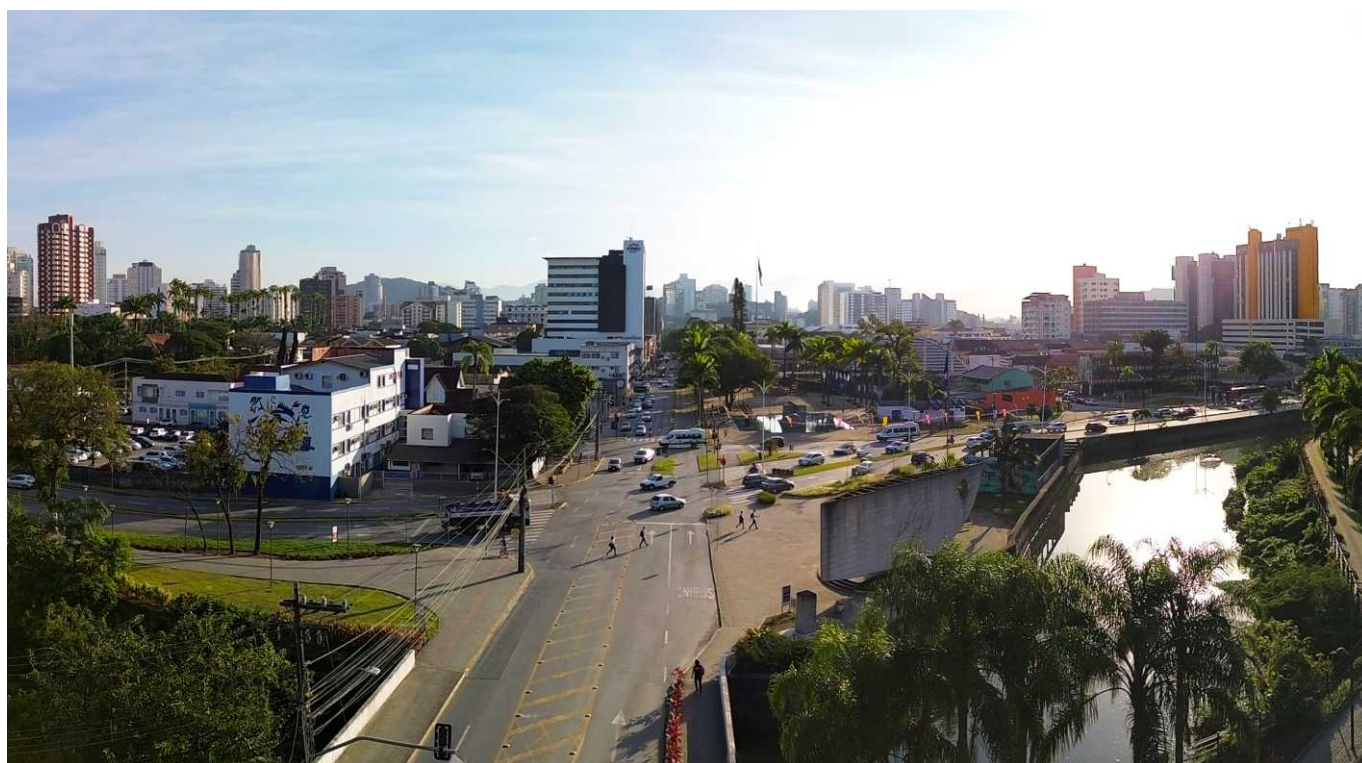
A ocupação do território se deu em caráter disperso e ao longo de caminhos que partiam do núcleo inicial (conforme as primeiras imagens da Figura 3.5) rumo ao traçado das atuais vias Nove de Março, XV de Novembro, Dr. João Colin e Visconde de Taunay. No local, adverso e desconhecido aos padrões de colonização da Europa, surgiram minifúndios de culturas variadas, lotes grandes e residências misturadas com indústrias, numa densidade baixa e configuração esparsa da malha.

Nos primeiros 50 anos do século XX, a malha urbana apresentava-se bastante concentrada, apoiada em um pequeno centro, em torno do qual se instalavam o comércio e a indústria. Desse centro partiam as vias arteriais em direção aos bairros residenciais, cujos traçados remontam aos momentos iniciais do assentamento da Colônia, consolidando-se assim uma configuração urbana radial.

O PBU - Plano Básico de Urbanismo (de 1965), através de dados censitários do IBGE, informa que, em 1950, a cidade constituía-se basicamente da Zona Central e do bairro Bucarein. No início da década de 60, a tendência já identificada de alongamento da mancha urbana para o Sul, concretiza-se com a formação do bairro Itaum. Em seguida, a Sudoeste, surge o bairro Nova Brasília e, no final dessa década, já acenavam duas novas zonas de ocupação, Glória e Boa Vista.

Segundo análise do PEU - Plano de Estruturação Urbana (de 1987), a expansão urbana seguiu a orientação Norte-Sul, linearmente, condicionada à existência de fortes bloqueios: a BR-101 (a partir dos anos 1950) e a Baía da Babitonga.

O crescimento da cidade, em termos espaciais, em todo o tempo, está diretamente vinculado à expansão da base econômico-industrial, que trouxe consigo o crescimento populacional. Na segunda metade do século XX, este crescimento baseou-se na imigração oriunda principalmente do interior de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. De acordo com o IBGE, na década de 1950, rompeu-se o equilíbrio entre a população urbana e rural, observado desde a criação da Colônia. Nesse período se intensifica o processo de industrialização da economia local e, a partir da década de 1960, a taxa de crescimento demográfico supera, em mais do que o dobro, as taxas verificadas no Estado e no país. Esse crescimento se mantém até os anos 1980, quando se verifica uma queda que coincide exatamente com a retração da indústria, causada pela crise econômica que abala o país e o mundo.



Na trajetória da indústria de Joinville como fator deflagrador da expansão urbana, dois casos de extrema importância ocorreram. A primeira referência se faz à Fundação Tupy, cuja transferência do seu parque industrial de 1938 do núcleo central para o bairro Boa Vista, em 1954, contribuiu para o adensamento e a cristalização de grande parte dos bairros da Zona Leste, na condição de fonte geradora de empregos.

Como segunda referência, tem-se o Distrito Industrial, criado em 1979, fruto de convênio firmado entre a Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (CODISC) e a Prefeitura Municipal de Joinville. Seu principal objetivo era abrigar novas empresas e receber indústrias instaladas na área central que enfrentavam dificuldades de operação em função do seu porte, dos altos custos de ampliação, de conflitos de uso do solo e dos problemas de mobilidade e, portanto, precisavam ser relocadas. Modificações no quadro da economia nacional e local determinaram significativas alterações no cronograma de implantação de infraestrutura na área. O fato de muitas indústrias reverem suas intenções de se transferirem para o Distrito Industrial determinou a definição de uma área prioritária para o seu desenvolvimento, utilizando 1.100 hectares dos cerca de 3.000 hectares destinados ao Distrito Industrial.

No início da década de 1970, a Secretaria de Planejamento, com base em informações de mapas de época e fotografias aéreas, levanta novos núcleos de ocupação mais expressivos nos bairros Costa e Silva, Santo Antônio, América, Saguazu, Iririú e adjacências, Anita Garibaldi, Floresta e Santa Catarina, dentre outros pequenos assentamentos no Vila Nova e em Pirabeiraba.

Na década de 1990, há adensamento nas localidades Morro do Meio, São Marcos, Jardim Paraíso, Aventureiro, Fátima, Jarivatuba, Jardim Sofia, Espinheiros e Distrito Industrial, ao longo das Ruas Dona Francisca e Ruy Barbosa.

Nos últimos anos, com base em imagens digitais (Satélite Quickbird, 2004) percebeu-se um grande avanço populacional no sentido Leste do município e a criação de outros núcleos de ocupação.

Ao Sul da cidade, houve conurbação com o município de Araquari e a consequente anexação, no ano 2000, de uma área de 25km² que ampliou o bairro joinvilense Paranaguamirim. Já ao norte, surgiu o bairro Vila Cubatão, um núcleo urbano segregado ao norte do aeroporto. Continua evidente a pressão da malha urbana no sentido Norte, em direção ao Distrito Industrial.

Em 2004, foi criado o bairro Ulysses Guimarães, desmembrado do bairro Adhemar Garcia. Em 2007, o bairro Profipo foi desmembrado do Santa Catarina. Nesse ano também foi criado o bairro Parque Guarani e o bairro Itoupava-Açu que passou a pertencer ao município de Schroeder, após plebiscito realizado na comunidade.

A tabela 3.2, a seguir, mostra os usos das unidades autônomas (unidade independente de moradia, comércio ou outro) por bairro.

Bairro	Residencial	Industrial	Comercial	Serviços	Saúde	Ensino e Cultural	Religioso	Inst. Financeira e Coop. Crédito	Instituição	Baldio	TOTAL
Adhemar Garcia	3,697	4	97	97	2	5	8	0	0	241	4,151
América	8,356	11	807	758	18	12	4	10	33	402	10,411
Anita Garibaldi	9,863	11	455	549	10	16	2	1	33	368	11,308
Atiradores	5,495	21	158	400	2	6	0	4	14	189	6,289
Aventureiro	14,141	46	656	361	9	29	37	3	10	570	15,862
Boa Vista	6,276	30	294	207	4	5	11	5	34	343	7,209
Boehmerwald	5,359	16	313	161	2	4	4	2	19	362	6,242
Bom Retiro	7,247	18	216	167	3	7	6	0	16	408	8,088
Bucarein	4,003	16	290	293	4	18	15	4	34	164	4,841
Centro	6,146	1	1594	2795	5	16	1	33	99	53	10,743
Comasa	6,565	10	294	187	1	3	12	2	23	111	7,208
Costa e Silva	15,797	28	591	341	0	8	4	7	39	685	17,500
Dona Francisca	214	4	8	8	0	2	0	0	2	37	275
Espinheiros	3,382	4	94	40	2	2	8	0	6	214	3,752
Fátima	4,308	0	328	182	2	7	20	1	14	181	5,043
Floresta	9,126	47	481	385	2	6	14	5	29	591	10,686
Glória	6,835	22	426	344	1	4	0	3	26	651	8,312
Guanabara	4,384	20	275	174	1	2	5	0	22	262	5,145
Iririú	9,868	33	777	446	7	22	26	7	17	592	11,795
Itaum	5,525	15	353	244	0	8	20	2	22	378	6,567
Itinga	2,804	43	87	69	1	1	10	0	9	385	3,409
Jardim Iririú	8,585	11	360	182	1	7	23	0	11	213	9,393
Jardim Paraíso	6,773	3	249	110	4	3	34	1	13	584	7,774
Jardim Sofia	1,804	50	51	60	0	1	3	0	10	206	2,185
Jarivatuba	3,896	3	165	85	1	2	6	3	14	231	4,406
João Costa	4,899	7	143	77	1	4	10	2	13	423	5,579
Morro do Meio	3,380	5	131	64	2	4	21	0	6	406	4,019
Nova Brasília	4,966	29	193	175	2	7	25	0	9	655	6,061
Paranaguamirim	9,542	6	338	110	1	10	52	1	24	1877	11,961
Parque Guarani	4,077	7	89	40	1	6	13	0	5	338	4,576
Petrópolis	4,901	4	166	79	0	6	17	0	13	449	5,635
Pirabeiraba	2,317	45	200	189	3	5	11	7	16	490	3,283
Profipo	1,343	3	72	28	1	3	9	0	8	131	1,598
Rio Bonito	1,607	26	71	54	0	3	14	0	7	328	2,110
Saguaçu	8,047	14	366	521	3	22	11	1	40	440	9,465
Santa Catarina	2,730	24	78	91	1	3	5	0	8	393	3,333
Santo Antônio	6,980	6	216	253	1	4	1	2	7	297	7,767
São Marcos	1,312	10	30	66	0	1	2	0	6	263	1,690
Ulysses Guimarães	2544	2	93	26	1	1	17	0	4	564	3,252
Vila Cubatão	362	0	12	7	1	2	2	0	3	182	571
Vila Nova	11,614	52	500	241	2	11	21	5	25	1958	14,429
Zona Industrial Norte	1207	320	275	315	1	1	4	4	20	500	2,647
Zona Industrial Tupy	24	11	17	9	0	1	0	0	0	15	77
Zona Rural	54	0	0	3	0	0	0	14	0	0	71
Total	232,355	1,038	12,409	10,993	103	290	508	129	763	18,130	276,718

Tabela 3.2 - Usos das Unidades Autônomas por Bairro

Fonte: Secretaria da Fazenda - SEFAZ, 2024.

A tabela 3.3 mostra a evolução da distribuição da população por bairro (valores estimados).

Bairro	1980	1991	2000	2010	2020	2022
Adhemar Garcia	-	-	14,173	9,278	10,760	11,011
América	8,455	8,873	9,877	11,264	13,063	13,368
Anita Garibaldi	6,493	6,164	7,663	8,156	9,459	9,679
Atiradores	3,102	3,951	4,400	5,002	5,801	5,936
Aventureiro	-	20,042	30,395	34,910	40,487	41,430
Boa Vista	32,410	42,876	16,598	16,638	19,296	19,746
Boehmerwald	-	-	8,326	16,224	18,816	19,254
Bom Retiro	8,085	9,462	9,479	11,775	13,656	13,974
Bucarein	5,176	4,925	5,227	5,428	6,295	6,442
Centro	4,445	3,740	4,431	4,961	5,754	5,888
Comasa	-	-	19,048	19,601	22,732	23,262
Costa e Silva	11,398	18,576	22,299	27,425	31,806	32,547
Dona Francisca	-	-	-	528	612	627
Espinheiros	-	-	6,139	8,338	9,670	9,895
Fátima	6,480	17,407	13,468	14,031	16,272	16,652
Floresta	14,529	14,109	16,990	17,986	20,860	21,345
Glória	6,200	7,311	8,213	10,327	11,977	12,256
Guanabara	8,637	10,044	9,465	11,352	13,165	13,472
Iririu	31,088	34,408	21,357	22,344	25,913	26,517
Itaum	22,549	31,419	11,568	14,287	16,569	16,955
Itinga	2,549	11,674	15,360	6,362	7,378	7,550
Jardim Iriú	-	-	19,162	22,756	26,392	27,006
Jardim Paraíso	-	-	12,685	16,791	19,473	19,927
Jardim Sofia	-	2,164	3,170	4,221	4,895	5,009
Jarivatuba	7,834	23,575	15,440	12,318	14,286	14,619
João Costa	-	-	10,475	12,560	14,566	14,906
Morro do Meio	-	3,326	7,413	9,824	11,393	11,659
Nova Brasília	7,431	11,221	11,211	12,810	14,856	15,203
Paranaguamirim	-	-	9,879	27,728	32,157	32,907
Parque Guarani	-	-	-	10,633	12,332	12,619
Petrópolis	-	-	13,064	13,368	15,504	15,865
Pirabeiraba Centro	2,493	7,655	4,008	4,150	4,813	4,925
Profipo	-	-	-	4,420	5,126	5,246
Rio Bonito	-	-	5,114	6,236	7,232	7,401
Saguaçu	10,812	11,473	11,122	13,087	15,178	15,531
Santa Catarina	7,104	11,985	11,769	6,056	7,023	7,187
Santo Antônio	3,883	3,999	4,736	6,555	7,602	7,779
São Marcos	3,436	3,621	2,477	2,649	3,072	3,144
Ulysses Guimarães	-	-	-	9,365	10,861	11,114
Vila Cubatão	-	-	1,076	993	1,152	1,178
Vila Nova	2,437	8,883	15,695	22,008	25,525	26,119
Zona Industrial Norte	2,541	937	1,948	3,061	3,550	3,633
Zona Industrial Tupy	-	-	52	44	51	52
Área Rural	16,045	12,404	14,632	17,438	20,224	20,695
Total	235,612	346,224	429,604	515,288	597,604	611,530

Tabela 3.3 - População Estimada por Bairro

Fonte: Estimativa de população por município (2022) e censos demográficos - IBGE. Adaptado por SEPUR.UPD (PMJ), 2024.

A Figura 3.6, a seguir, mostra o comparativo populacional da cidade de Joinville com relação a Santa Catarina e ao Brasil com base no último Censo realizado em 2022.

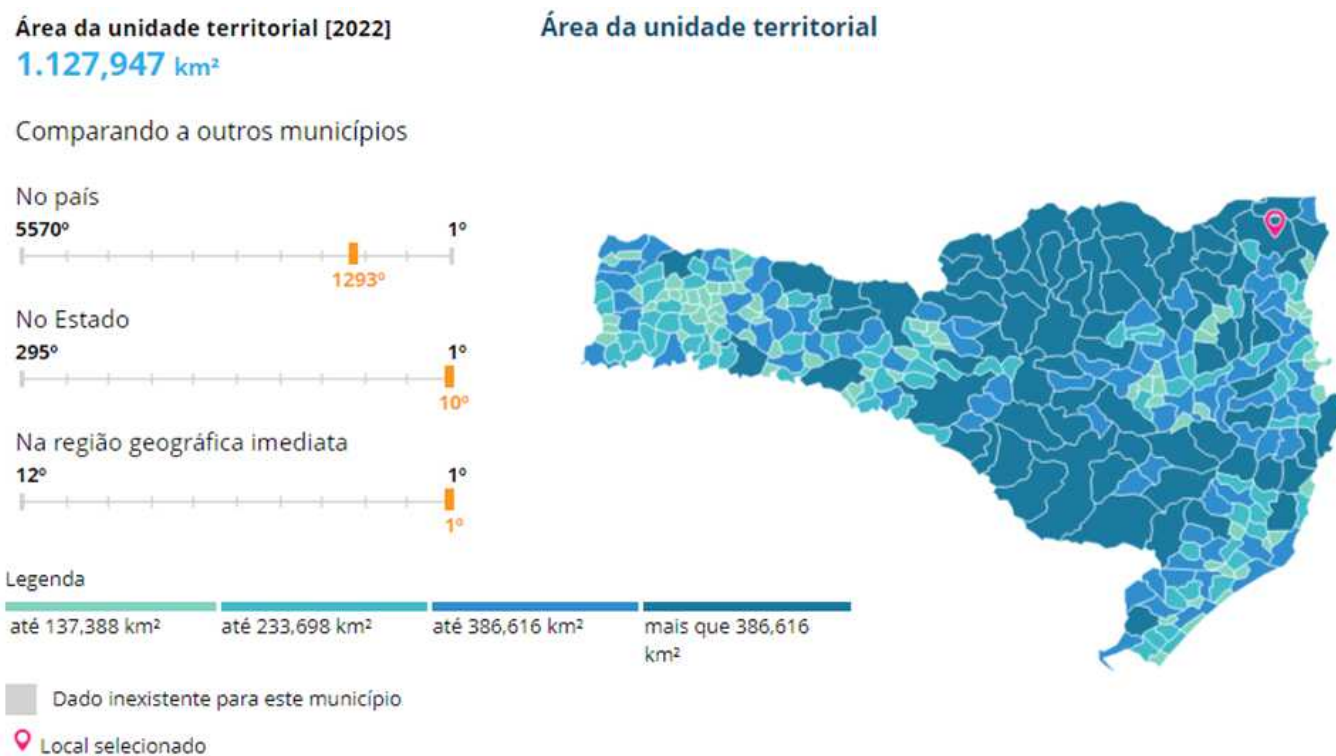


Figura 3.6 - Comparativo Populacional de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2024.

1.2 PLANEJAMENTO URBANO

Os primeiros trabalhos de natureza urbanística em Joinville foram realizados em 1965. O então chamado “Plano Básico de Urbanismo”, ou PBU, foi desenvolvido pela Sociedade Serete de Estudos e Projetos Ltda, em conjunto com o escritório Jorge Wilhelm Arquitetos Associados. O PBU traçou uma análise da situação e das tendências do desenvolvimento social e urbanístico do município, o que resultou na Lei n. 795/1966, que estabeleceu um plano de uso do solo e lançou diretrizes que deveriam ser observadas na elaboração de um plano diretor. Em seguida, elaborou-se o Plano Diretor do Sistema de Transportes Urbanos, pela Serete, que resultou na Lei n. 1.262/1973, de uso e ocupação do solo, também conhecida como “Plano Diretor de 73”.

Um resumo dos marcos históricos do planejamento urbano em Joinville está na figura 3.7 e tabela 3.4, a seguir:

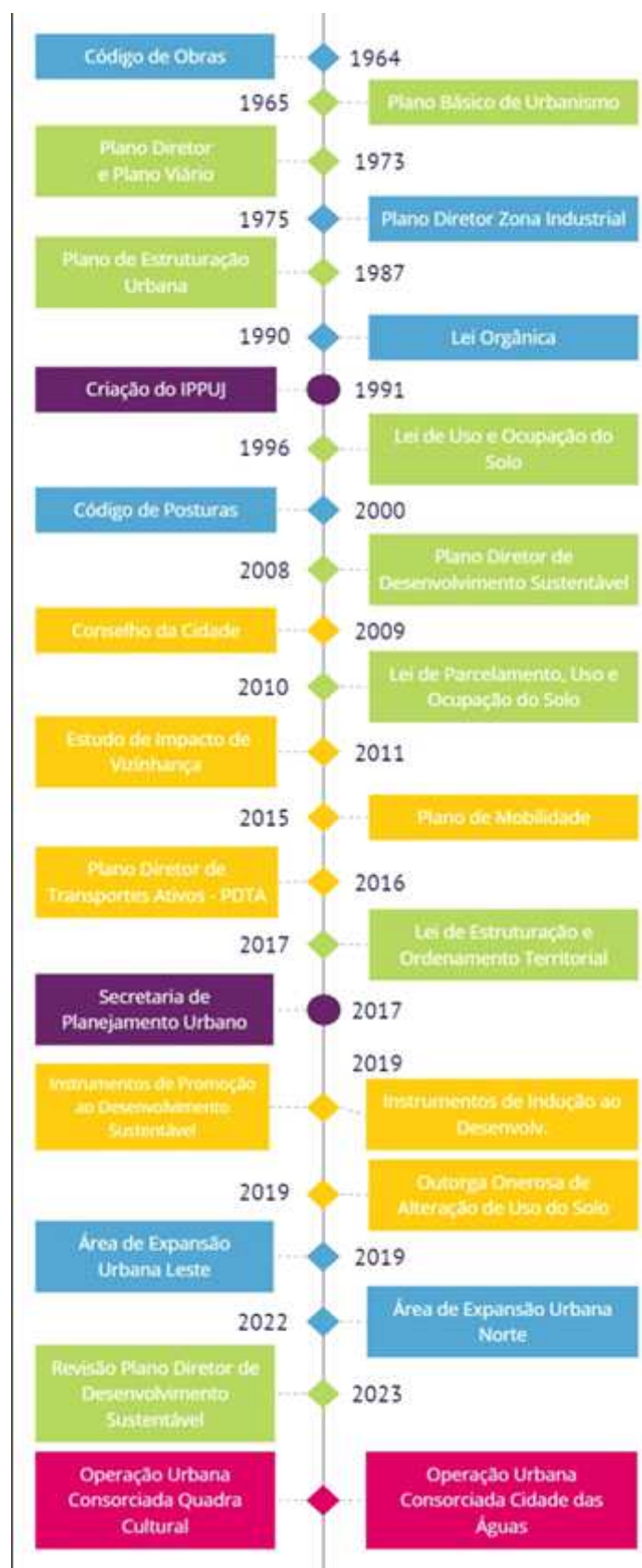


Figura 3.7 - Síntese Histórica do Planejamento Urbano em Joinville
 Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

Ano	Normativa	Comentário	Observação
1964	Código de Obras do Município	Lei n. 667, de 08 de maio de 1964	Vigente
1965	Plano Básico de Urbanismo		Primeiro trabalho de natureza urbanística em Joinville.
1966	Plano de uso do solo e diretrizes para um plano diretor	Lei n. 795, de 25 de janeiro de 1966	Revogada pela Lei nº 2108/1986
1973	Reestrutura o Plano Diretor, uso e ocupação do solo, e institui o Plano Viário	Lei n. 1.262, de 27 de abril de 1973	Também conhecida como Plano Diretor de 1973. Concebe uma zona de uso predominante industrial, denominada Z7.
1975	Substitui as disposições relativas ao uso e ocupação do solo do Plano Diretor de 73, mas mantém as disposições relativas ao parcelamento do solo	Lei n. 1.410, de 12 de dezembro de 1975	Revogada pela LC n. 27/1996
1975	Plano Diretor da Zona Industrial	Lei n. 1.411, de 12 de dezembro de 1975	Revogada pela Lei n. 1.839/1981
1981	Reestrutura o Plano Diretor, da Zona Industrial de Joinville	Lei n. 1839, de 04 de dezembro de 1981	Revoga a Lei n. 1.411/1975, altera dispositivos e flexibiliza algumas exigências referentes ao zoneamento interno.
1987	Plano de Estruturação Urbana - PEU, no qual se fez uma análise urbanística detalhada do município e se traçou diretrizes de desenvolvimento. O PEU, no entanto, não se consolidou como lei		Não se aplica.
1990	Lei Orgânica do Município de Joinville	Lei Orgânica, de 2 de abril de 1990	Vigente
1991	Criação do IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville	Lei n. 2497, 31 de janeiro de 1991	Criado para assessorar o governo na condução de assuntos relacionados ao desenvolvimento municipal nos aspectos físico-territoriais.
1993	Elaboração do Plano Cicloviário, cujo objetivo era a implantação de uma malha cicloviária de 120 km de ciclovias, em 20 anos		Não se aplica.
1996	Atualiza as normas de Uso e Ocupação, redefine o Perímetro Urbano e institui o Parcelamento do Solo Urbano	Lei Complementar n. 27, 27 de março de 1996	Revogada pela LC n. 470/2017
2000	Código de Posturas	Lei Complementar n. 84, de 12 de janeiro de 2000.	Versa sobre higiene, segurança, ordem e costumes públicos.
2008	Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville	Lei n. 261, de 28 de fevereiro de 2008	A lei propôs diversos planos setoriais e urbanísticos, como uma nova da lei de uso, ocupação e parcelamento do solo, com revisão posterior por uma lei de ordenamento territorial; a elaboração de um plano setorial de mobilidade e acessibilidade; reformulação do código de posturas, estudo de impacto de vizinhança, constituição de um conselho da cidade etc.
2009	Constituído o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, ou, Conselho da Cidade	Lei Complementar n. 299, de 01 de julho de 2009	Promove o debate com a população e com representantes de diversas entidades sociais para a elaboração de diretrizes de planejamento urbano.
2010	Atualiza as normas de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo	Lei Complementar n. 312, de 19 de fevereiro de 2010	Alterou a Lei n. 27/1996.
2010	Lei de Estruturação Territorial	Lei Complementar n. 318, de 11 de outubro de 2010	Definiu um novo limite para o perímetro urbano, bem como o macrozoneamento do Município.

2011	Institui o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV)	Lei Complementar n. 336, de 10 de junho de 2011	Realizado a cargo do empreendedor, traz informações sobre aspectos positivos e negativos da instalação de grandes empreendimentos na cidade. Após análise destes aspectos, o Município pode exigir adequações do projeto e definir medidas mitigadoras, potencializadoras, compensatórias ou compatibilizadoras de impactos. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/estudo-previo-de-impacto-de-vizinhanca-eiv/	Regulamentado pelo Decreto n. 56.543/2023. Vigente.
2012	Regulamentação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - "Conselho da Cidade" e Regulamenta a Conferência Municipal da Cidade	Lei Complementar n. 380, de 31 de julho de 2012		Regulamentado pelo Decreto n. 33.776/2019. Vigente
2015	Aprovação do Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB)	Decreto n. 24.181, de 27 de março de 2015	O principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade.	Vigente
2016	Aprovação do Plano Diretor de Transportes Ativos - PDTA	Decreto n. 26.489, de 08 de março de 2016	Entre os objetivos, está: estabelecer diretrizes para a avaliação quantitativa e qualitativa de calçadas e vias cicláveis e propor a rede urbana prioritária de caminhabilidade e cicloviária do município.	Vigente
2017	Criada a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD, em substituição ao IPPUJ	Lei n. 8363, de 25 de janeiro de 2017	Sua finalidade é: “planejar políticas de desenvolvimento urbano do Município, indicando e coordenando seus meios de execução, visando o desenvolvimento sustentável da cidade, promover ações que busquem integrar o Município com as diversas cidades, regiões ou países, no sentido de incentivar o intercâmbio educacional, cultural e o desenvolvimento econômico” (texto da Lei n. 495/2018).	Vigente
2017	Lei de Estruturação e Ordenamento Territorial (LOT), que regulamenta a divisão territorial, o uso, a ocupação e o parcelamento do solo	Lei Complementar n. 470, de 09 de janeiro de 2017	Na sua elaboração, entre outros aspectos, levou-se em consideração a infraestrutura existente e a planejada, as restrições ambientais, a paisagem urbana e as áreas de interesse cultural, de forma a atender as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/lei-de-ordenamento-territorial-lot/	Vigente
2018	Estabelece o conceito e aplicação do Uso Condicionado	Lei Complementar n. 500, de 07 de maio de 2018	Altera as Leis Complementares n.s 261/08 - Plano Diretor e 470/17 - LOT	Vigente
2019	Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar n. 523, de 04 de janeiro de 2019	Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC; Transferência do Direito de Construir - TDC; Direito de Preempção; Direito de Superfície; Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Consórcio Imobiliário; Operações Urbanas Consorciadas.	Regulamentado pelo Decreto n. 33.960/2019. Referentes ao instrumento de OODC. Vigente.
2019	Instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar n. 524, de 04 de janeiro de 2019	Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios; Imposto Predial e Territorial Progressivo no tempo; Desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/instrumentos-urbanisticos/	Regulamentado pelo Decreto n. 35.203/2019. Vigente.
2019	Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo de Área de Expansão Urbana Leste	Lei Complementar n. 553, de 20 de dezembro de 2019		Vigente

2019	Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo em áreas decorrentes de ampliação do perímetro urbano do Município de Joinville e nas Áreas Urbanas de Proteção Ambiental (AUPA).	Lei Complementar n. 539, de 13 de setembro de 2019	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/instrumentos-urbanisticos/	Regulamentado pelo Decreto n. 53.422/2023. Vigente.
2022	Promove a revisão da Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008, e institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville	Lei Complementar nº 620, de 12 de setembro de 2022	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/plano-diretor-de-desenvolvimento-sustentavel-pdds/	Vigente.
2022	Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo da Área de Expansão Urbana Norte, conforme o disposto na Lei Complementar no 470, de 09 de janeiro de 2017, e dá outras providências.	Lei Complementar nº 622, de 19 de setembro de 2022		Vigente.
2022	Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar nº 629, de 07 de outubro de 2022	Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC; Transferência do Direito de Construir - TDC; Direito de Preempção; Direito de Superfície; Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Consórcio Imobiliário; Operações Urbanas Consorciadas. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/instrumentos-urbanisticos/	Regulamentado pelo Decreto n. 56.192/2023 e Decreto n. 51.343/2022. Vigente.
2023	Operação Urbana Consorciada Cidade das Águas	Lei Complementar n. 660, de 10 de outubro de 2023	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/operacoes-urbanas-consorciadas-ouc/	Vigente.
2023	Operação Urbana Consorciada Quadra Cultural	Lei Complementar n. 662, de 27 de outubro de 2023	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/operacoes-urbanas-consorciadas-ouc/	Vigente.

Tabela 3.4 - Síntese Histórica do Planejamento Urbano em Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roseane Maria; ROSA, Terezinha Fernandes da; et al. História dos Bairros de Joinville. 1a ed. Joinville: 1992.

HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville e Suas Implicações no Processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo: 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. População Estimada. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: mar/21.

_____. Regiões Geográficas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas/>. Acesso em: 18 mar 2019.

JOINVILLE, Prefeitura. Joinville: Primeiros Habitantes. Itajaí: Casa Aberta, 2010.

2 MOBILIDADE

A estrutura viária de Joinville pode ser explicada pela intensa abertura de vias, que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da Colônia Dona Francisca. A necessidade de acesso aos lotes deu-se à medida que eles iam sendo comercializados e essa necessidade, associada às características físicas e naturais locais, elevações, restingas e manguezais, acabou por configurar um sistema extremamente espontâneo, sem critérios urbanísticos acadêmicos. Isso fica evidenciado pelas vias de acesso à cidade e a áreas pioneiras de ocupação, que determinaram o desenvolvimento da malha urbana predominantemente na direção Norte-Sul. Estas vias foram configuradas pelas ligações entre Curitiba e Florianópolis, mas também se estabeleceram outros eixos de orientação Oeste-Leste a partir das ligações entre a serra e os portos de Joinville e de São Francisco do Sul.

Complementarmente a isto, uma malha sem critérios urbanísticos foi implementada ao longo do tempo, preenchendo as áreas planas entre os eixos principais e, posteriormente, nas áreas periféricas, linearmente acompanhando os próprios eixos.

2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA

A seguir, na tabela 3.5, apresentamos a situação das vias no município, demonstrando as diversas extensões de pavimentação.

SUBPREFEITURA	Extensão Total (m)	Extensão Asfaltada (m)	Extensão Lajota (m)	Extensão Paralelepípedo (m)	Extensão sem pavimentação (m)	% Pavimentado	% Saibro
Centro-Norte	422,124	313,487	37,060	27,278	44,299	89.51	10.49
Leste	269,840	150,414	45,073	6,855	67,498	74.99	25.01
Nordeste	198,099	117,771	16,314	2,728	61,287	69.07	30.93
Oeste	106,454	39,745	18,412	0	48,297	54.64	45.36
Pirabeiraba	75,307	40,605	5,156	1,018	28,528	62.12	37.88
Sudeste	315,087	127,571	30,383	1,020	156,113	50.46	49.54
Sudoeste	109,326	33,249	16,820	796	58,461	46.53	53.47
Sul	329,777	133,759	44,925	15,281	135,812	58.82	41.18
Total	1,826,014	956,601	214,143	54,976	600,295	67.13	32.87

Tabela 3.5 - Situação da Extensão e Tratamento de Vias - 2023

Fonte: Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA, 2024.

A figura 3.8, a seguir, mostra os principais acessos rodoviários de Joinville, a localização do aeroporto, dos portos próximos e da rede ferroviária.

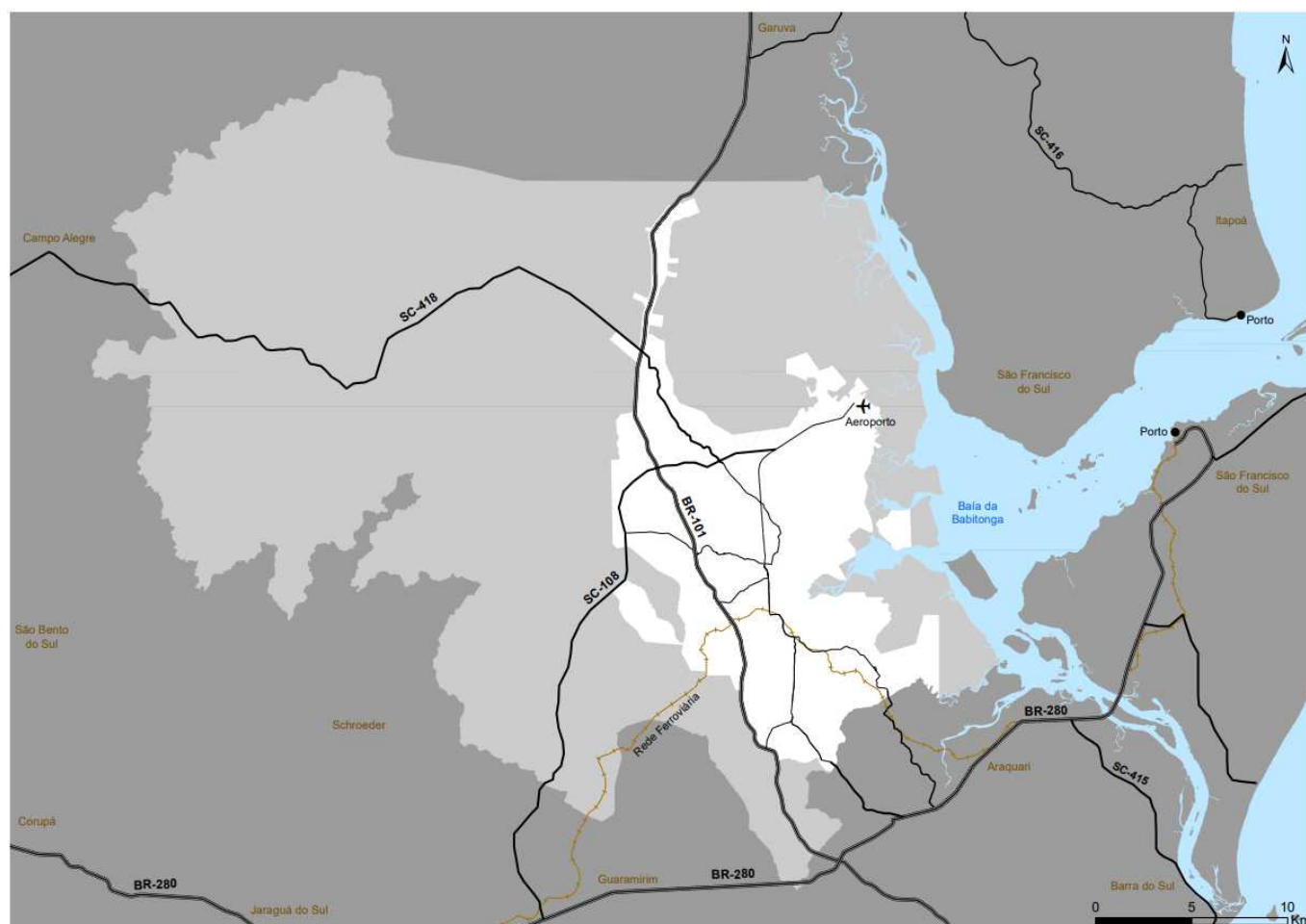


Figura 3.8 - Principais Acessos a Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

Com acesso pelo Oeste da cidade, a rodovia BR-101, totalmente duplicada em território catarinense, integra Joinville aos litorais Norte e Sul do Brasil. Em direção ao Norte, a BR-101 segue pela cidade vizinha de Garuva e dá acesso à rodovia SC-415, que leva ao porto de Itapoá (distância rodoviária de 79 km de Joinville). Em território do estado do Paraná, outras rodovias dão acesso ao porto de Paranaguá (distância rodoviária de 126 km de Joinville) e à capital Curitiba (130 km).

Ao Sul, a BR-101 dá acesso ao município próximo de São João do Itaperiú e desce o litoral catarinense em direção aos portos de Navegantes (distância rodoviária de 88 km) e de Itajaí (distância rodoviária de 94 km). Mais adiante surge a capital do Estado, Florianópolis (distância rodoviária de 180 km), e a rodovia segue pela costa do estado do Rio Grande do Sul.

Acessada pela região Sul da cidade, a rodovia BR-280 cruza transversalmente o Norte de Santa Catarina, entre a região de fronteira com a Argentina e a cidade de São Francisco do Sul, a Leste de Joinville, onde está localizado o porto mais próximo da cidade (distância rodoviária de 61 km). Essa rodovia também dá acesso aos municípios a Sudeste - Araquari e Balneário Barra do Sul.

Os municípios a Oeste de Joinville - Campo Alegre e São Bento do Sul - estão integrados pela rodovia SC-418, conhecida como Rodovia Dona Francisca. O acesso aos municípios a sudoeste da cidade é feito pela SC-108, conhecida como Rodovia do Arroz, que passa por Massaranduba e segue até a região de divisa com o Rio Grande do Sul. Ainda no Sudoeste de Joinville, a SC-108 se encontra com a BR-280, que segue na direção Oeste para Guaramirim, Jaraguá do Sul, Schroeder e Corupá e vai em direção ao Norte catarinense para a cidade de Rio Negrinho, onde se encontra com a SC-418.

Nas proximidades da região central de Joinville está localizado o Terminal Rodoviário Harold Nielson. O terminal serve de ponto de embarque de ônibus de viagem para as principais cidades de Santa Catarina e diversas capitais e cidades do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Local: Terminal Rodoviário Harold Nielson

Endereço: Rua Paraíba, 769, Anita Garibaldi, 89203-530

O embarque do transporte intermunicipal que integra Joinville às cidades de Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul ocorre na região central, próximo à Prefeitura.

Local: Embarque de Transporte Intermunicipal

Cidades Integradas: Joinville, Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul

Endereço: Av. Doutor Albano Schulz, 200, Centro, 89201-600

2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

A ferrovia que passa pelo limite municipal de Joinville liga a região do porto em São Francisco do Sul à cidade de Mafra. Nesta cidade há conexão ferroviária à malha nacional para Porto Alegre, São Paulo e todo Paraná.

A carga transportada inclui farelo de soja, trigo, sucata, cerâmica e bentonita, soja, óleo degomado, sorgo, aveia, milho, fertilizantes, minério de ferro, bobina de aço, ferro gusa e refrigeradores.

A concessão ferroviária local é operada pela empresa Rumo Logística, que em 2015 fundiu-se com a empresa América Latina Logística (ALL), que era a concessionária até então.

Atualmente existe um estudo realizado pelo Consórcio Vega/Azimute para um projeto de construção de um Contorno Ferroviário em Joinville.

A implantação do Contorno Ferroviário de Joinville cumpre o objetivo de remover da área central da sede do município, densamente urbanizada, os trilhos do antigo Ramal 5 da Rede Viação Paraná - Santa Catarina, hoje operado pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.

A implantação do contorno, além de atender às aspirações da população do seu entorno, que se livra do desconforto e dos riscos inerentes à circulação de composições ferroviárias em zonas de alta densidade demográfica, irá ao encontro dos interesses dos administradores municipais, dos usuários do sistema viário urbano e suburbano, dos operadores do sistema de transporte urbano, suburbano e intermunicipal e dos usuários e concessionários do transporte ferroviário.

A nordeste do limite urbano, localiza-se o aeroporto da cidade, Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, que iniciou as suas atividades em 9 de março de 1953.

Com vocação para os negócios e para o turismo de eventos, o Aeroporto de Joinville está localizado a 13 km do centro da cidade. O aeroporto de Joinville é um dos principais vetores de desenvolvimento do turismo de negócios na região.

Segue a ficha técnica do aeroporto, apresentada pela atual concessionária, CCR Aeroportos, que a partir de 2022, tem os direitos de exploração comercial:

NOME: Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola

ENDEREÇO: Avenida Santos Dumont, nº 9.000, Aventureiro - CEP: 89226-435 - Joinville/SC

SIGLAS IATA / ICAO: JOI/SBJV

ÁREA BRUTA LOCÁVEL (ABL): 675 m², que representam 20,1% do Terminal de Passageiros, distribuídos em térreo e 1º pavimento.

SÍTIO AEROPORTUÁRIO: 1.669.203,97m²

PÁTIO DE AERONAVES - Pátio 1: 18.971 m² (aviação comercial) / Pátio 2: 4.687 m² (aviação geral)

ESTACIONAMENTO DE AERONAVES: Pátio 1: 2 posições C + e 3 posições C de tamanho inferior Pátio 2: 2 posições B (aviação geral)

TERMINAL DE PASSAGEIROS: 3.350 m²

PASSAGEIROS CAPACIDADE/ANO: 0,8 milhão, aproximadamente/ano

DIMENSÕES DA PISTA: Cabeceira: 15 x 33 / Tamanho: 1.540m x 45m

TAXIWAY: 2 taxiways

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS: 450 vagas

ACESSIBILIDADE: O aeroporto possui 2 cadeiras de rodas, 2 pontes de embarque, 13 equipamentos de oxigênio, 20 macas, 3 micro-ônibus e 2 mamuth.

2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA

Joinville não detém em seu território portos para movimentação de cargas, mas está localizado estrategicamente entre seis grandes portos em operação. São eles:

- **Porto de Navegantes** - distância: 88 km de Joinville

Localizada na cidade de Navegantes, em Santa Catarina, a Portonave iniciou suas operações em outubro de 2007, como o primeiro terminal privado de contêineres do país. A empresa atua no escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e de outros países da América do Sul e no recebimento de cargas de todo o mundo.

Reconhecida internacionalmente pela qualidade na prestação de serviços e pela alta produtividade, a Companhia emprega diretamente mais de 1,1 mil colaboradores e tem como premissa o compromisso com a excelência e promoção do desenvolvimento sustentável.

Como um importante diferencial competitivo, a Portonave possui uma câmara frigorífica - a Iceport - totalmente automatizada, com seis transelevadores e capacidade estática de 16 mil posições pallets, além de uma antecâmara com 13 docas para o recebimento das cargas. Ao todo, são 50 mil m² de área para armazenagem.

Atualmente, a Portonave possui área total de 400 mil m², sendo cerca de 360 mil m² de área alfandegada, dividida em três berços de atracação, em um cais linear de 900m, com capacidade estática de armazenagem de 30 mil TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

A posição de destaque é assegurada pela infraestrutura do Terminal: seis Portêineres, 18 Transtêineres, 40 Terminal Tractors, cinco empilhadeiras Reach Stacker e quatro empilhadeiras para vazios, dois scanners e 2,1 mil tomadas reefers estão entre os diferenciais oferecidos pela Portonave.

- **Porto de Itajaí** - distância: 93 km de Joinville

O Complexo Portuário do Itajaí conta com uma bacia de evolução de 750 metros de extensão, 400 metros de largura e profundidade de 11 metros. O canal interno do Complexo tem o comprimento de 3,2 mil metros, largura entre 120 metros e 150 metros e profundidade de 11 metros. O canal externo tem a extensão de 3,97 mil metros, largura de 120 metros e profundidade de 12 metros. Dragagem já contratada deve garantir, a partir de 2011, a profundidade de 14 metros aos canais de acesso e bacia de evolução.

- Porto de Itapoá - distância: 79 km de Joinville

O Porto Itapoá iniciou suas operações em junho de 2011, sendo considerado um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina e um dos maiores e mais importantes do País na movimentação de cargas containerizadas. De administração privada, possui uma estrutura capaz de movimentar 1,2 milhão de TEUs por ano e está rumo a fase final de sua expansão que possibilitará a movimentação de 2 milhões de TEUs anualmente.

Localizado no litoral norte de Santa Catarina, o Porto Itapoá está posicionado entre as regiões mais produtivas do Brasil, contemplando importadores e exportadores dos mais diversos segmentos empresariais. Além da sua localização estratégica, o Terminal integra a Baía da Babitonga, possuindo condições seguras e facilitadas para a atracação dos navios. Com águas calmas e profundas, a baía é ideal para receber embarcações de grande porte, uma tendência cada vez mais adotada na navegação mundial.

- Porto de São Francisco do Sul - distância: 61 km de Joinville

A SCPar Porto de São Francisco do Sul é uma sociedade de economia mista do estado de Santa Catarina, subsidiária do acionista único SC Participações e Parcerias. Exerce a Autoridade Portuária do complexo portuário de São Francisco do Sul e, portanto, é responsável por administrar a infraestrutura e fiscalizar as operações do Porto de São Francisco do Sul. Com administração autônoma, o porto funciona com a agilidade e a eficiência de um terminal privado, tanto que, por ele, passa bem mais da metade da movimentação portuária do estado.

Em termos de estrutura natural, o Porto de São Francisco do Sul tem ótimos perfis. O canal de acesso possui 9,3 milhas de extensão, 150 metros de largura e 13 metros de calado. Com amplitude de maré de 2 metros, a bacia de evolução é muito ampla. São 5 as áreas de fundeadouros oficiais.

Em termos de infraestrutura instalada, o Porto de São Francisco do Sul tem cais acostável com 780 metros de comprimento e 43 pés de profundidade máxima.

Ainda fazendo parte do complexo portuário, o Terminal Babitonga, da iniciativa privada, possui um cais acostável de 225 metros de comprimento com calado máximo de 11 metros. Um sistema de sinalização eletrônica cobre as 9,3 milhas do canal de acesso e a bacia de evolução, sendo o segundo porto brasileiro com este padrão internacional. Já o sistema de bóias e torre funciona com energia solar e tem autonomia de até 30 dias. A torre suporta ventos de até 200 km/h, garantindo precisão e segurança à navegação do Porto.

- **Porto de Paranaguá** - distância: 125 km de Joinville

Com mais de 85 anos de atividades, o Porto de Paranaguá se consolida como o mais eficiente do Brasil. São mais de 10,4 mil toneladas de carga movimentadas por cada metro de cais. Os recordes de produtividade e evolução crescente de infraestrutura transformaram o simples atracadouro em um gigante de produtividade, alcançando a marca histórica de 53,2 milhões de toneladas movimentadas em 2019.

A movimentação de contêineres pelo Porto de Paranaguá aumentou 29% em janeiro de 2020, na comparação com o primeiro mês de 2019. De acordo com a empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), os 84.601 TEUs (unidade de medida equivalente a 20 pés) movimentados em 31 dias é um recorde histórico. Além da marca alcançada, também chama a atenção a diversidade das cargas movimentadas nos contentores.

- **Porto de Antonina** - distância: 156 km de Joinville

Um dos portos mais antigos do Brasil. Em 1920, Antonina era o 4º porto exportador do Brasil. Atualmente, o Porto de Antonina é parte do complexo dirigido pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonia (Appa).

Localizado em um ponto estratégico para escoamento da produção, o Porto de Antonina amplia a agilidade e qualidade dos serviços do Porto de Paranaguá, oferecendo dois terminais portuários: o Barão de Teffé e o Ponta do Félix. As principais cargas movimentadas em Antonina são congelados, fertilizantes e minérios de ferro.

O porto organizado é composto por um píer com 65 metros de extensão e 6 metros de profundidade, para ferroviária com 83.448 m², pátio de serviços com 102.448 m² e uma área para expansão com 87.291 m².

O Terminal Frigorífico e de Carga Geral da Ponta do Félix tem um cais de 360 metros de extensão, sendo 210 metros destinados a contêineres e produtos florestais, 150 metros para cargas frigorificadas e 8 armazéns com capacidade total de 18.000 m³.

2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO

O transporte público municipal de Joinville é operado por duas concessionárias de ônibus, Gidion e Transtusa, que atendem as áreas ao Sul e ao Norte da cidade, respectivamente.

Concessionária da Área Sul: Gidion Transporte e Turismo Ltda

Rua Copacabana, 1308 - Caixa Postal 989 - CEP: 89.211-380

Contato: (47) 3802- 2111, gidion@gidion.com.br

Concessionária da Área Norte: Transtusa - Transporte e Turismo Santo Antônio

Av. Santos Dumont, 450 - Santo Antônio, Joinville - SC, 89223-001

Contato: 0800-475001, sac@transtusa.com.br

As linhas de ônibus são integradas, assim é possível trocar de linha pagando-se por uma única viagem. A troca sem novo pagamento pode ser feita nas estações de ônibus ou em linhas complementares, dentro de 70 minutos, com o uso do Cartão Ideal (cartão magnético recarregável).

As linhas e horários de ônibus e as linhas integradas via Cartão Ideal podem ser consultadas nas concessionárias ou nos endereços eletrônicos a seguir:

Linhas e horários de ônibus: onibus.info

A integração das linhas se iniciou em 1992 para 36% dos usuários através das estações de ônibus Tupy, Norte e Sul. A partir de 1998 mais 7 estações foram integradas e em 2014 todo o sistema estava integrado por meio das estações. Em 2022, por adequação à demanda e eficiência do sistema, foi desativada a Estação Nova Brasília. A seguir, o endereço de contato das 9 estações de ônibus da cidade.

Estação Central - Deputado Aderbal Tavares Lopes

Endereço: Rua XV de Novembro, s/nº - Centro - 89201-400

Estação Guanabara - Deputado Nagib Zattar

Endereço: Rua Guanabara, 2013 - Guanabara - 89207-597

Estação Iriirú - Osvaldo Roberto Colin

Endereço: R. Iriirú, 1735 - Iriirú - 89227-090

Estação Itaum - Governador Pedro Ivo Figueiredo de Campos

Endereço: Rua Monsenhor Gercino, 3875 - Itaum - 89230-201

Estação Norte - Gustavo Vogelsanger

Endereço: Rua Almirante Jaceguay, s/nº - Santo Antônio - 89221-703

Estação Pirabeiraba - Gustavo Vogel Hansen

Endereço: Rua Pastor Dommel, Praça Caetano e da Silveira - Pirabeiraba - 89239-150

Estação Sul - Vera Cruz

Endereço: Rua Santa Catarina, s/nº - Floresta - 89211-301

Estação Tupy

Endereço: Rua Albano Schmidt, 2839 - Boa Vista - 89228-310

Estação Vila Nova - Professor Beno Harger

Endereço: Rua XV de Novembro, 7000 - Vila Nova - 89237-000 - Contato: (47) 3903-1325

Pessoas com deficiência que necessitam de locomoção são atendidas por ônibus adaptados e um serviço exclusivo de transporte.

Alguns ônibus da frota que fazem o trajeto habitual são adaptados com rampa elevatória ou piso rebaixado e local exclusivo para cadeira de rodas e acompanhante no ônibus.

Já o transporte exclusivo é denominado Transporte Eficiente e atende unicamente pessoas com deficiência de locomoção e acompanhante sob agendamento. O ônibus busca os usuários em casa e os deixa na porta do local de destino. Este serviço deve ser agendado com 24 horas de antecedência e, se necessário, cancelado com 12 horas de antecedência, por meio do telefone a seguir.

Transporte Eficiente

Horário de agendamento: 8h às 16h30, de segunda a sexta-feira

Contato: (47) 3431-1321

A tabela 3.6, a seguir, mostra os dados relevantes ao transporte público de passageiros dentro do município de Joinville.

Dados Transporte Público de Joinville / 2023	
Informações sobre Viagens	
Número de linhas de ônibus	203
Número de viagens anuais (dias úteis)	1.437,500
Número de viagens anuais (sábados)	141,856
Número de viagens anuais (domingos)	117,342
Número de viagens anuais (total)	1.696,698
Quilometragem	15,198,123
Informações sobre a Frota	
Frota Operante	280
Frota Reserva	40
Idade média da frota (em anos)	9.15
Frota com piso rebaixado	31
Frota com elevador para pessoas com deficiência	289
Frota de micro-ônibus	14
Frota Convencional 12.00m	264
Frota Pesado Piso Baixo	31
Frota Articulado	11
Informações sobre passageiros	
Média diária de usuários por ano	77,541
Número médio de usuários por mês	2,358,548
Passageiros transportados por ano	28,302,572
Passageiros por Km	1.8622
Informações sobre Demais Modalidades	
Número de veículos de fretamento	476
Número de veículos escolares	198
Número de táxis	169
Número de parada de táxis	48
Número de veículos turísticos	324
Moto Táxi	0
Transporte Executivo	1
Transporte por Aplicativo	Não Informado

Tabela 3.6 - Dados relevantes do transporte público prestado internamente em Joinville

Fonte: Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA/UTP, 2024.

A tabela 3.7, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público, o número de automóveis e o número de motocicletas e motonetas em Joinville.

Ano	Número de viagens em transporte público	Número de automóveis	Número de motocicletas e motonetas
2023	1.696.698	288.966	78.943
2022	1.449.726	283.399	76.760
2021	1.164.199	280.411	74.871
2020	994.485	276.104	73.395
2019	2.614.302	270.167	71.964
2018	-	263.631	73.955
2017	1.585.592	254.621	68.208
2016	2.745.253	247.278	70.210
2015	2.759.921	241.250	68.785
2014	2.806.369	233.138	66.876
2013	2.863.562	222.348	64.441
2012	2.866.937	210.087	62.092
2011	2.864.652	196.310	59.683
2010	2.852.588	182.402	56.312

Tabela 3.7 - Número de Viagens em Transporte Público, Número de Automóveis e Número de Motocicletas e Motonetas em Joinville

Fonte: SEINFRA/UTP - Detran/SC, 2024.

O gráfico 3.1, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público *per capita* em Joinville.

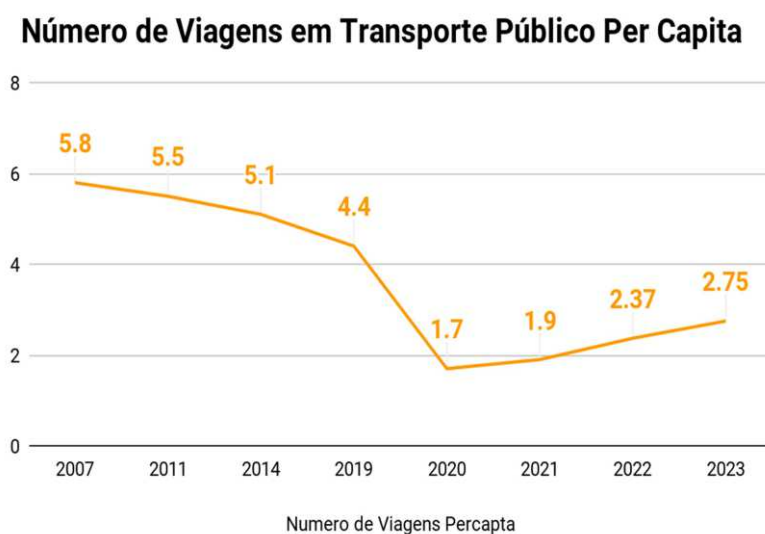


Gráfico 3.1 - Número de Viagens em Transporte Público *per capita* em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023 e SEINFRA/UTP, 2024.

O gráfico 3.2, a seguir, mostra a evolução do número de automóveis *per capita* em Joinville.

Pode-se verificar a queda acentuada no número de viagens em transporte público *per capita* no ano de 2021, resultado das ações de restrição de deslocamento humano por decretos devido à situação de pandemia presenciada.

O transporte público, devido a essa situação, teve suas atividades suspensas ou parcialmente autorizadas a funcionar.

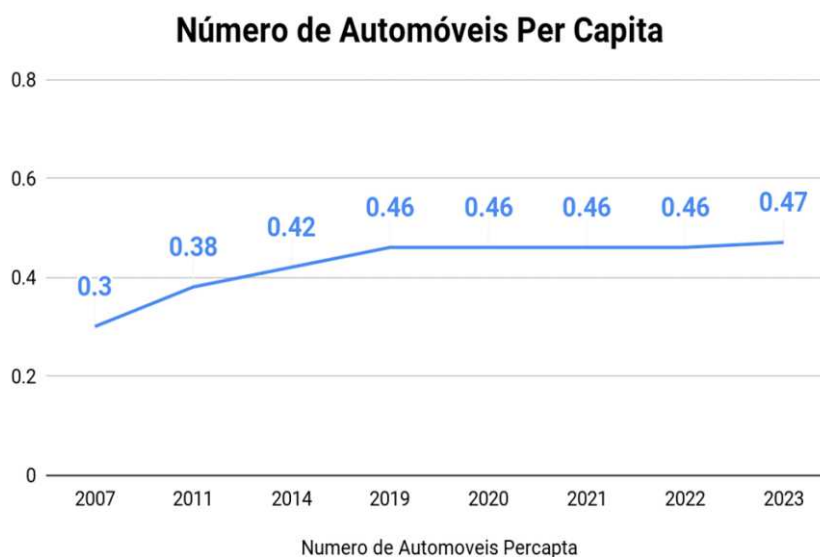


Gráfico 3.1 - Número de Automóveis *per capita* em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023 e SEINFRA/UTP, 2024.

O gráfico 3.3, a seguir, mostra a evolução do número de motocicletas e motonetas *per capita* em Joinville.

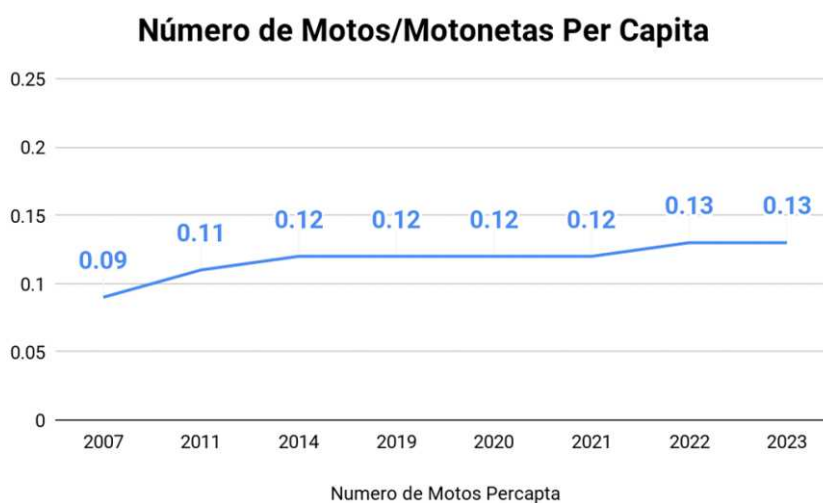


Gráfico 3.3 - Número de Motocicletas e Motonetas *per capita* em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023 e SEINFRA/UTP, 2024.

A tabela 3.8, a seguir, mostra o número aproximado de veículos em circulação em Joinville em 2023.

Tipo	Joinville
AUTOMÓVEL	288,966
CAMINHÃO	8,718
CAMINHÃO TRATOR	4,412
CAMINHONETE	24,042
CAMIONETA	27,499
CICLOMOTOR	328
MICROÔNIBUS	972
MOTOCICLETA	63,378
MOTONETA	15,565
MOTOR-CASA	571
ÔNIBUS	921
QUADRICICLO	1
REBOQUE	14,707
SEMI-REBOQUE	6,530
SIDE-CAR	11
TRATOR DE RODAS	431
TRATOR ESTEIRAS	6
TRATOR MISTO	15
TRICICLO	66
UTILITÁRIO	9,296
Total	466,435

Tabela 3.8 - Veículos em Circulação em Joinville

Fonte: DETRAN/SC, 2024.

A rede cicloviária da cidade é formada por ciclofaixas, calçadas compartilhadas, ciclovias e ciclorrotas. A tabela 3.9, a seguir, mostra a extensão por tipo e a extensão total da rede.

Tipo	2018 Extensão (km)	2019 Extensão (km)	2020 Extensão (km)	2021 Extensão (km)	2022 Extensão (km)	2023 Extensão (km)
Ciclofaixa	143,08	150,16	156,13	169,97	205,89	227,11
Calçada compartilhada	13,67	15,83	20,53	20,53	25,27	20,52
Calçada partilhada*	-	-	-	-	-	4,75
Ciclovias	13,15	14,55	11,15	11,15	11,46	10,57
Ciclorrota	2,86	6,34	6,99	8,34	8,8	8,81
Total	172,76	186,88	194,80	209,99	251,42	271,76

*Separação entre Calçada compartilhada e partilhada a partir do ano de 2023.

Tabela 3.9 - Extensão Cicloviária de Joinville por Tipo e Total

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.UPD, e Departamento de Trânsito - DETRANS, 2024.

A figura 3.9, a seguir, mostra a configuração da rede cicloviária na cidade.

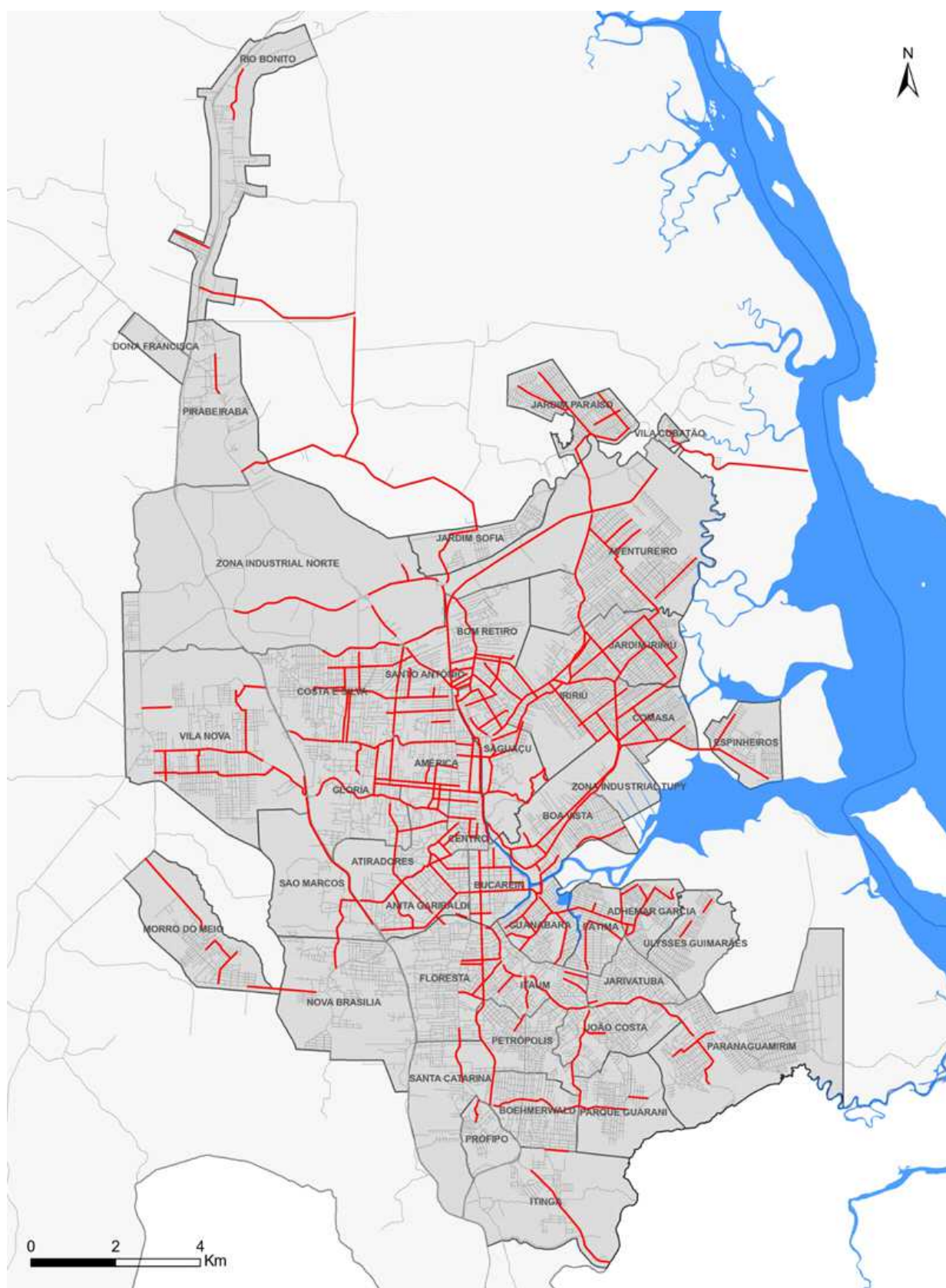


Figura 3.9 - Configuração da rede cicloviária de Joinville
 Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

A mobilidade urbana é coplanejada pela Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, e pelo Departamento de Trânsito - DETRANS, sendo este também responsável por gerenciar e fiscalizar o trânsito.

A gestão do trânsito em Joinville é desenvolvida pautando suas ações no trinômio: Engenharia, Fiscalização e Educação para o Trânsito.

A área de engenharia do Departamento de Trânsito - DETRANS, é responsável pela execução e manutenção da sinalização vertical, horizontal, semafórica e implantação de redutores de velocidade físicos e eletrônicos, mediante estudo técnico, pela análise das reivindicações da comunidade, bem como pelos estudos para intervenções pontuais nas vias do município.

No ano de 2023 a área de engenharia do DETRANS realizou 133.872,01 m² de sinalização horizontal e na sinalização vertical foram 2.512 novas placas de trânsito e realizou a manutenção de outras 2.375 placas já instaladas no município.

Implantação de sinalização viária horizontal (pinturas)	
Tipo de Tinta	Área sinalizada (m²)
Acrílico	125.913,73
Termoplástico	7.059,72
Bicomponente	898,56
Total	133.872,01

Tabela 3.10 - Números sobre sinalização viária horizontal

Fonte: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS.

Implantação e manutenção de sinalização vertical (placas)	
Serviço	Quantidade (un.)
Implantação de novas placas	2.512
Manutenção de placas	2.375

Tabela 3.11 - Números sobre sinalização viária vertical

Fonte: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS.

Dentre os serviços de sinalização horizontal, foi iniciado em 2023 o programa de repintura por bairros, visando a manutenção da sinalização de forma efetiva e eficiente, com mais segurança viária e organização para os bairros: Profipo, Parque Guarani, Paranaguamirim e Jardim Iririú.

Além destes serviços, houve a expansão da malha cicloviária em 20,34 km e também atuou em diversas alterações viárias oferecendo segurança e fluidez nas seguintes obras:

Implantação das Rotatórias (organização do trânsito e fluidez):

- Rua Dorothóvio do Nascimento com a Estrada da Ilha;
- Rua Copacabana com a Rua Francisco Alves;
- Rua Copacabana com a Rua Antônio Ramos Alvin;
- Rua Tuiuti com a Estrada Timbé;
- Rua Max Prunner com a Rua Jarivatuba;
- Rua Dorothovio do Nascimento com a Rua Tuiuti;
- Rua João da Costa Jr com a Rua Colombo;
- Rua Minas Gerais com a Rua Tupy;

Implantação de faixa de conversão e aceleração (redução conflitos existentes e ganho de mobilidade):

- Rua Teresópolis com a Rua Florianópolis;
- Rua Minas Gerais com a Serv. Henrique Rieper;
- Rua Dona Francisca com a Rua José do Patrocínio e Rua Itaiópolis;
- Rua Prudente de Moraes com a Rua Visconde de Mauá;
- Rua Camboriú com a Rua Otto Boehm;
- Rua Copacabana com a Rua Jaroslau Clemente Peschi e Rua Américo Vespúcio;

Implantação de Binários (redução de conflitos e segurança viária):

- Rua Conselheiro Mafra, Rua Pastor Fritzbuhrer e Rua Ministro Calógeras;
- Rua Jaroslau Clemente Peschi com a Rua Américo Vespúcio;

Implantação de pista de rolamento (ganho de fluidez):

- Rua Dona Francisca com a Rua Padre Antônio Vieira;
- Rua Tuiuti com a Av. Santos Dumont;

Quanto aos serviços de manutenção semafórica, o município de Joinville possui 185 conjuntos semafóricos e em 2023 foram instalados 7 novos equipamentos para a segurança na travessia de pedestres e também 1 conjunto semafórico veicular e para a travessia de pedestres, conforme a relação abaixo:

Implantação de conjunto semafórico veicular e para travessia de pedestres:

- Rua Dona Francisca com a Rua Aracaju;

Implantação de conjunto semafórico para travessia de pedestres:

- Av. Aluísio Pires Condeixa, próximo a Rua Padre Antônio Vieira;
- Rua Helmuth Fallgatter, próximo ao número 321;
- Av. José Vieira com a Rua Itaiópolis;
- Rua Itaiópolis com a Rua Orestes Guimarães;
- Rua Guanabara com a Rua Fátima;
- Rua Iririú com a Rua Piratuba;
- Rua Drº João Colin com a Rua Benjamin Constant;

O DETRANS além da fiscalização do trânsito, atua na emissão autorização para realização de serviços diversos na via pública, conforme segue:

- Fiscalizar o cumprimento das normas de trânsito e aplicar as autuações previstas na lei 9.503/97, aos infratores.
- Fiscalizar o estacionamento rotativo nas vias públicas, bem como as vagas destinadas a idosos, pessoas com deficiência e demais categorias especiais.
- Realizar Comandos de Trânsito “BLITZ”, em parceria com os demais órgão da segurança pública.
- Emitir autorizações de trânsito para estacionamento, parada e circulação, bem como realização de eventos e obras em via pública.
- Fiscalizar o cumprimento das diretrizes das autorizações emitidas, dentro de suas competências definidas em lei.
- Atender as demandas e reclamações da população referentes ao trânsito, por meio de canais de comunicação como telefone (central 153), e-mail e ouvidoria.

Nesse sentido, segue abaixo um levantamento dos atendimentos realizados.

Ocorrências	
Janeiro	905
Fevereiro	1195
Março	1260
Abril	1125
Maio	1380
Junho	1314
Julho	1413
Agosto	1404
Setembro	1440
Outubro	1291
Novembro	1438
Dezembro	1077
Total	15.242

Tabela 3.12 - Número de atendimento do DETRANS em 2023

Fonte: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS.

Em relação às autorizações foram emitidas 5.868 autorizações para as diversas necessidades dos usuários, sendo: interdições (calçada, parcial ou total de via), transitar e estacionar em locais com algum tipo de proibição, para concretagem, escolta de carga indivisível, obras, eventos, entre outras.

Autorizações	
Janeiro	423
Fevereiro	392
Março	499
Abril	378
Maio	490
Junho	459
Julho	498
Agosto	646
Setembro	578
Outubro	515
Novembro	567
Dezembro	413
Total	5.868

Tabela 3.13 - Número de autorizações expedidas do DETRANS em 2023

Fonte: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS.

A Escola Pública de Trânsito - EPTRAN, vinculada ao DETRANS, é responsável pela elaboração e realização de campanhas, palestras, ações e projetos educativos ligados à segurança e mobilidade no trânsito para escolas, empresas e comunidade.

A Escola Pública de Trânsito vem realizando Campanhas Educativas desde o ano de 2021 intensamente e de forma contínua em todo o município, com temas diferentes e principalmente voltadas para os usuários mais vulneráveis no trânsito (pedestres, ciclistas e motociclistas). Tem como objetivo principal conscientizar as pessoas a praticar a empatia, compaixão, respeito e amor ao próximo, mostrar que o trânsito é o maior meio social em que vivemos, e que é FEITO DE PESSOAS E PARA AS PESSOAS. O maior objetivo é EDUCAR para NÃO PUNIR, SALVANDO VIDAS.

Desde então foram realizadas várias ações em pontos críticos em bairros distintos do município durante todos os anos, e durante o ano de 2023 não foi diferente. As Blitze Educativas foram intensificadas, e estão acontecendo com mais frequência e locais, podendo assim alcançar um maior número de pessoas. Até hoje já foram atingidas mais de 8.000 (oito mil) ciclistas, 2.000 (dois mil) motociclistas, mais de 10.000 (dez mil) motoristas de veículos de 04 rodas. Também são realizadas as Blitze Educativas voltadas aos pedestres, para conscientizá-los sobre o uso correto e necessário da faixa de pedestres e dos semáforos de pedestres. Mais de 7.000 (sete mil) pessoas já foram atingidas diretamente com as ações.

Nas Blitzes específicas para Ciclistas, denominadas "JOINVILLE EM 2 RODAS", além da orientação sobre a importância de como andar em segurança nas vias públicas, o uso correto das cicloviárias, ciclofaixas ou passeio compartilhado, todos os ciclistas ganham (gratuitamente) equipamentos de segurança como Sinalizadores e Etiquetas Retrorrefletivas, saindo dos locais mais seguros.

Além dos trabalhos com crianças inicialmente nas escolas municipais nos 3º, 4º e 5º anos, que soma mais de 25.000 (vinte e cinco mil) crianças.

Vale ressaltar que a EPTRAN realiza trabalhos em 3 (três) eixos:

- 1) Campanhas Educativas em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional do Trânsito, através de Blitzes Educativas, passeios ciclísticos, caminhadas e outras ações;
- 2) Educação de Trânsito nas Escolas com os projetos: CRIANÇA ATENTA e TRÂNSITO E CIDADANIA (que inclusive recebeu destaque Nacional no SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA, que aconteceu em outubro de 2023 em Brasília);
- 3) Palestras nas Empresas Públicas e Privadas para conscientização de todos os usuários da via. E em relação às Palestras de Conscientização nas empresas informamos que as mesmas já vêm sendo realizadas através das SIPATs (Semana de Prevenção de Acidente de Trabalho) desde o ano de 2021, com o objetivo de redução de sinistros de trânsito principalmente durante o percurso.

A Tabela 3.14, a seguir, lista ações da EPTRAN em 2023 e o número de pessoas impactadas.

Programa	Objetivo	Quando	Total
Abertura Oficial "Maio Amarelo"	Oficializar o início das ações do mês dando ênfase ao Movimento Internacional Maio Amarelo	Maio/2023	55
Blitz Educativas - Bebida e Direção – Essa Mistura Não Merece Like	Distribuição de camisetas, abanadores e atividades educativas com bafômetros descartáveis	Fev/2023	8.633
Blitz Educativas - Joinville em 2 Rodas	Visibilidade e segurança no trânsito. Realizado instalação de sinalizadores e etiquetas retrorrefletivas nas bicicletas	Mar/23 e Jul/23	865
Blitz Educativas - Maio Amarelo - Diversos Modais	Segurança no Trânsito para os diversos modais	Maio/2023	3.071
Blitz Educativas - Motociclista Seguro	Conscientização dos Motociclistas quanto aos equipamentos de segurança, com distribuição de adesivos retrorrefletivos e Flyers	Jan, Fev, Mar e Jul/2023	493
Blitz Educativas - Movimenta Joinville Bike	Visibilidade e segurança no trânsito. Realizado instalação de sinalizadores e etiquetas retrorrefletivas nas bicicletas	Abr, Maio, Jun/2023 Ago, Nov e Dez/2023	787
Comando Intinerante	Aproximar poder público e comunidade visando atender melhor o munícipe respondendo as reclamações e esclarecendo as competências de cada órgão a fim de atender as necessidades do bairro.	Mar/2023	333

EPTRAN na Escola - Criança Atenta	Atividade com alunos, visando a conscientização dos alunos quanto a segurança no trânsito.	Mar, Abr e Jun/2023 Jul a Nov/2023	6.493
EPTRAN na Escola - Trânsito e Cidadania	Dia repleto de atividades para os alunos, como jogos e atividades de trânsito, visita às viaturas e veículos oficiais, aula de defesa pessoal, informações e visualização de animais perigosos, informações da Defesa civil. Parceria com Guarda Municipal, Agente de Trânsito, Vigilância Sanitária, Defesa Civil no turno matutino, Bombeiros Voluntários de Joinville no turno vespertino, Polícia Civil no turno matutino e Pedala Joinville.	Maio/2023	1.775
Festa do Trabalhador	Exposição, jogos e atividades educativas, em alusão ao Maio Amarelo	Maio/2023	500
Palestras - Empresas Geral	Palestra sobre Segurança no Trânsito para os diversos modais	Abr, Maio e Jul/2023	134
Palestras - Não Seja Uma Vítima	Conscientização sobre os riscos no Trânsito, mudança de comportamento e adoção de práticas seguras	Set, Out e Nov/2023	4.506
Respeite Essa Vaga	Instalação de Totens Educativos em Vagas Especiais	Fev/2023	60
Todas as Vidas Importam - Caminhada PET	Conscientização da população quanto à necessidade aos cuidados com os animais nas ruas e possíveis sinistros de trânsito	Dez/2023	300

Tabela 3.14 - Ações da EPTRAN em 2023 e Número de Pessoas Impactadas

Fonte: Departamento de Trânsito - DETRANS, 2024.

Os Bombeiros Voluntários de Joinville (CBVJ) atenderam 9.665 ocorrências em 2023. O número é 3,2% menor que o registrado no ano anterior, quando a corporação recebeu 9.977 chamados. Do tripé combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar e extraordinários (resgate de animais, busca por pessoas e casos deliberados pela Defesa Civil), foram realizados, respectivamente, 896, 6.744 e 2.025 atendimentos.

Faixa Etária Atendida - Ocorrências CBVJ - 2023 - Atendimento Pré-Hospitalar

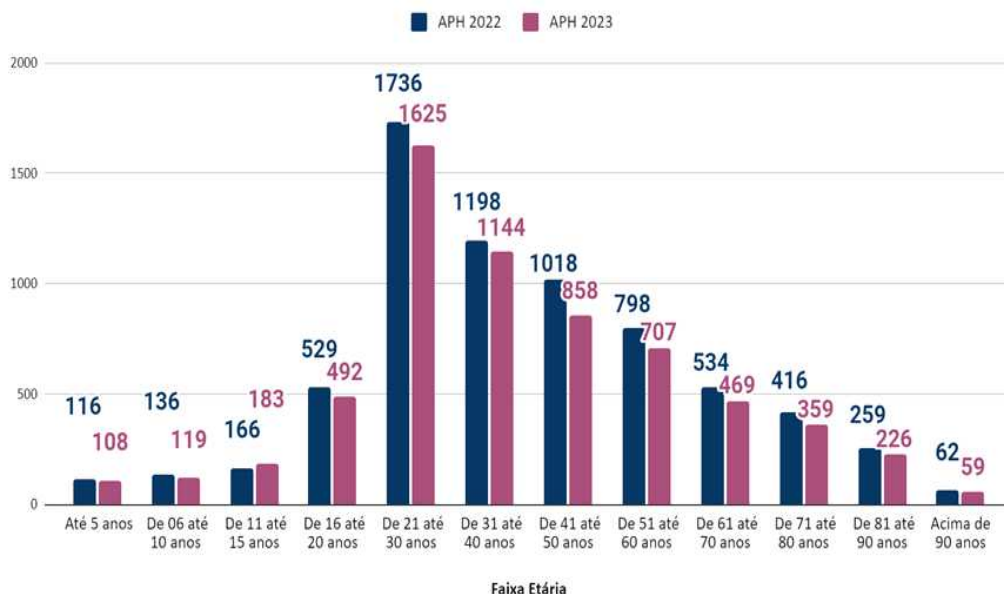


Gráfico 3.4 - atendimentos CBVJ por faixa etária

Fonte: CBVJ - Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, 2024.

A seguir, no gráfico 3.5, demonstramos um comparativo dos acidentes mais comuns ocorrido no município nos últimos 5 anos.

Tipos de Acidentes Mais Comuns - Trânsito de Joinville

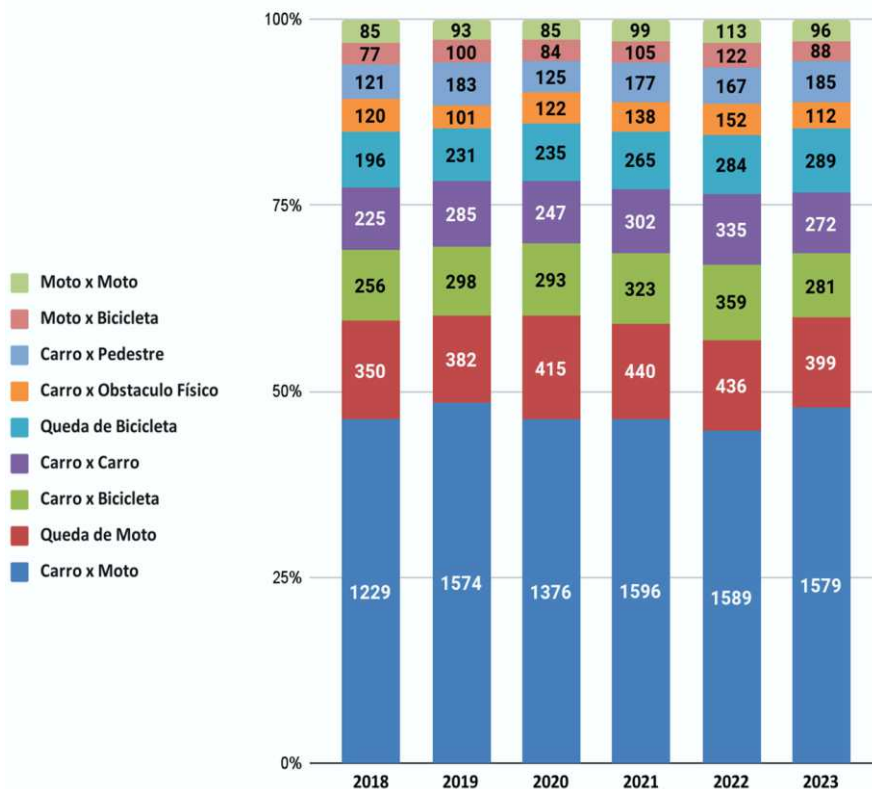


Gráfico 3.5 - Acidentes de Trânsito mais Comuns em Joinville

Fonte: CBVJ - Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, 2024.

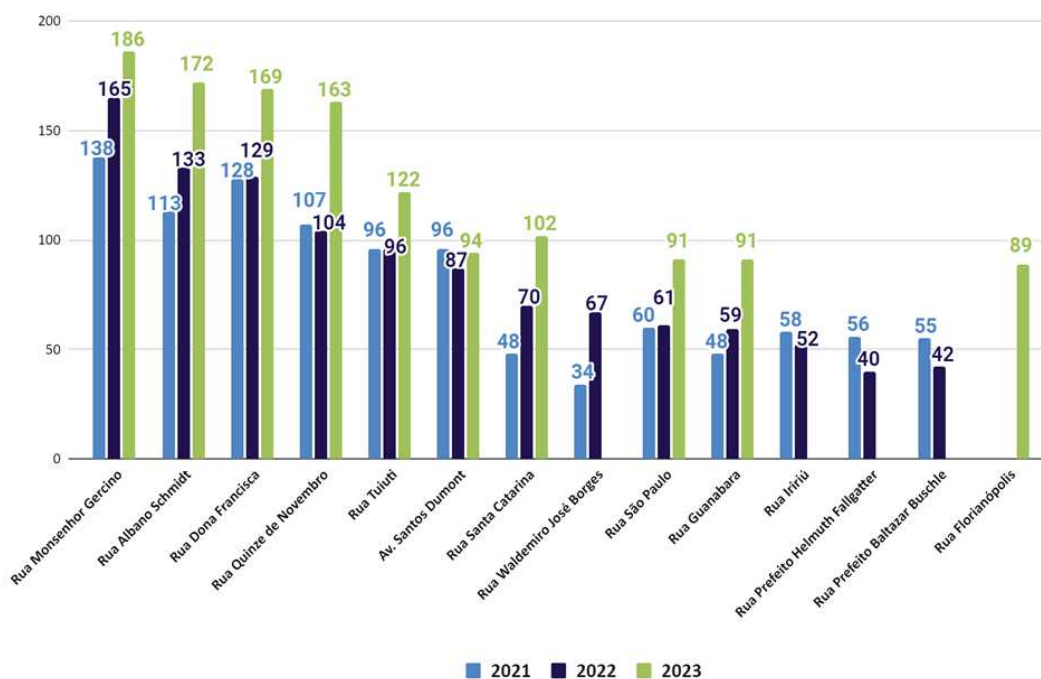


Gráfico 3.6 - Logradouros do município com mais ocorrências atendidas pelo CBVJ

Fonte: CBVJ - Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, 2024.

A seguir, no gráfico 3.7, demonstramos um comparativo do número de óbitos relacionados ao trânsito de Joinville.

Óbitos do Trânsito de Joinville

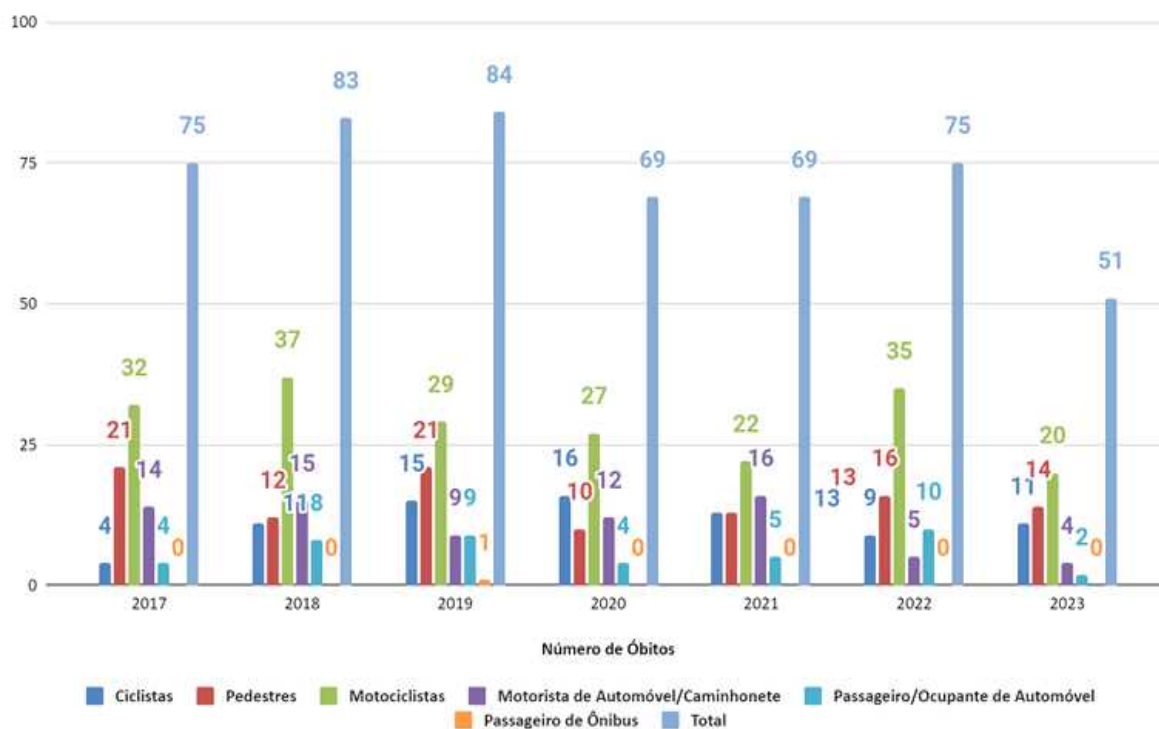


Gráfico 3.7 - Número de Óbitos ligados ao trânsito em Joinville

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (Dive-SC) em: Óbitos por causas externas, 2024.

REFERÊNCIAS

CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA (DIVE-SC), 2020. Número de Óbitos no Trânsito de Joinville. Disponível em: <https://omunicipiojoinville.com/caem-34-o-numero-de-mortes-no-transito-de-joinville/>. Acesso em mar/2024.

CCR Aeroportos. Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola. Disponível em: <https://www.ccr aeroportos.com.br/joinville-sc> . Acesso em: fev.2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. Joinville. Pesquisas. Frota. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/pesquisa/22/28120>>. Acesso em: mar/ 2024.

3 INFRAESTRUTURA URBANA

Este capítulo sobre infraestrutura urbana apresenta dados acerca do fornecimento público de água potável, tratamento de efluentes e coleta de resíduos sólidos, fornecimento de energias diversas, habitação e comunicações.

3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL

Companhia Águas de Joinville – CAJ é uma empresa pública, do Município de Joinville (SC), responsável por explorar diretamente os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, compreendendo a captação de água bruta, o tratamento, a adução, a preservação e a distribuição para consumo público e a coleta de esgotos sanitários trazidos por meio de tubos e condutos, o transporte, o tratamento, o reaproveitamento e a disposição final, bem como outras soluções alternativas.

O gráfico 3.8, a seguir, mostra o percentual da população da cidade atendida pelo serviço público de abastecimento de água potável.

- População atendida com água: (99,59% da população)

Cobertura e Fornecimento de Água em Joinville

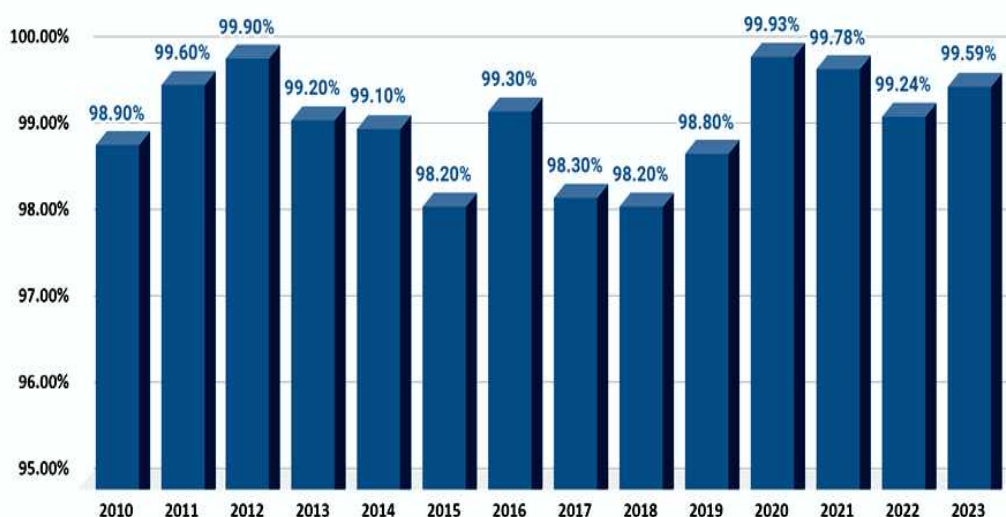


Gráfico 3.8 - População Atendida pelo Sistema Público de Abastecimento de Água Potável

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2024.

A tabela 3.15, a seguir, mostra Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2023.

Capacidade instalada:	2.300 l/s
ETA (Estação Tratamento Água)	ETA Cubatão (75%) e ETA Pirai (25%)
Volume produzido:	66.664.194 m³
Extensão da rede de água:	2.426 Km
Extensão da rede de esgoto:	754 Km
Qualidade da água	99,9% - Potável
Capacidade de Reservatórios	56,676 milhões lts

Tabela 3.15 - Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2023

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2024.

A tabela 3.16, a seguir, mostra o número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2023.

Categoria	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
Economias ativas de água	230.011	17.090	1.444	699
Economias ativas de esgoto	89.962	10.026	479	349

Tabela 3.16 - Número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2023

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2024.

3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES

Os gráficos 3.9, 3.10 e 3.11 a seguir, mostram o percentual da população atendida por serviço de coleta e tratamento público de esgoto, bem como o plano de investimentos realizados pela CAJ.

ETE (Estação Tratamento Esgoto)	14 unidades
Extensão da rede de esgoto:	754 Km
Tratamento Esgoto Coletado	100%

- População atendida com esgoto: (45,5% da população)

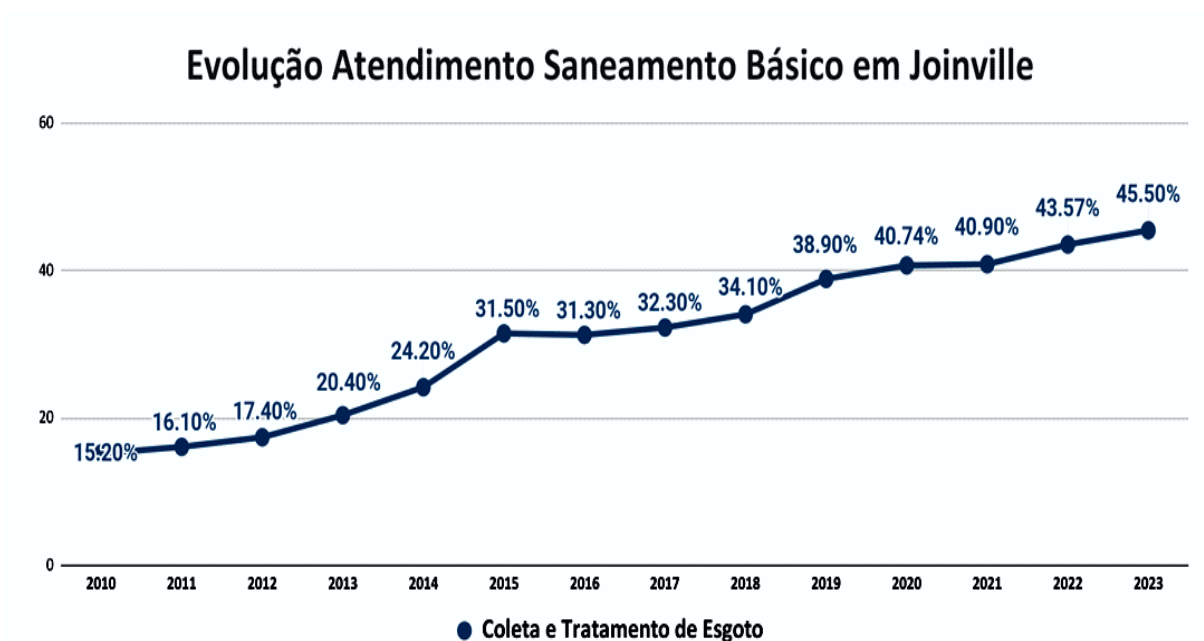


Gráfico 3.9 - População Atendida por Coleta e Tratamento Público de Esgoto em Joinville

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2024.



Gráfico 3.10 - Plano de Investimentos Realizado CAJ

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2024.

Investimentos Realizados CAJ (R\$ mil)

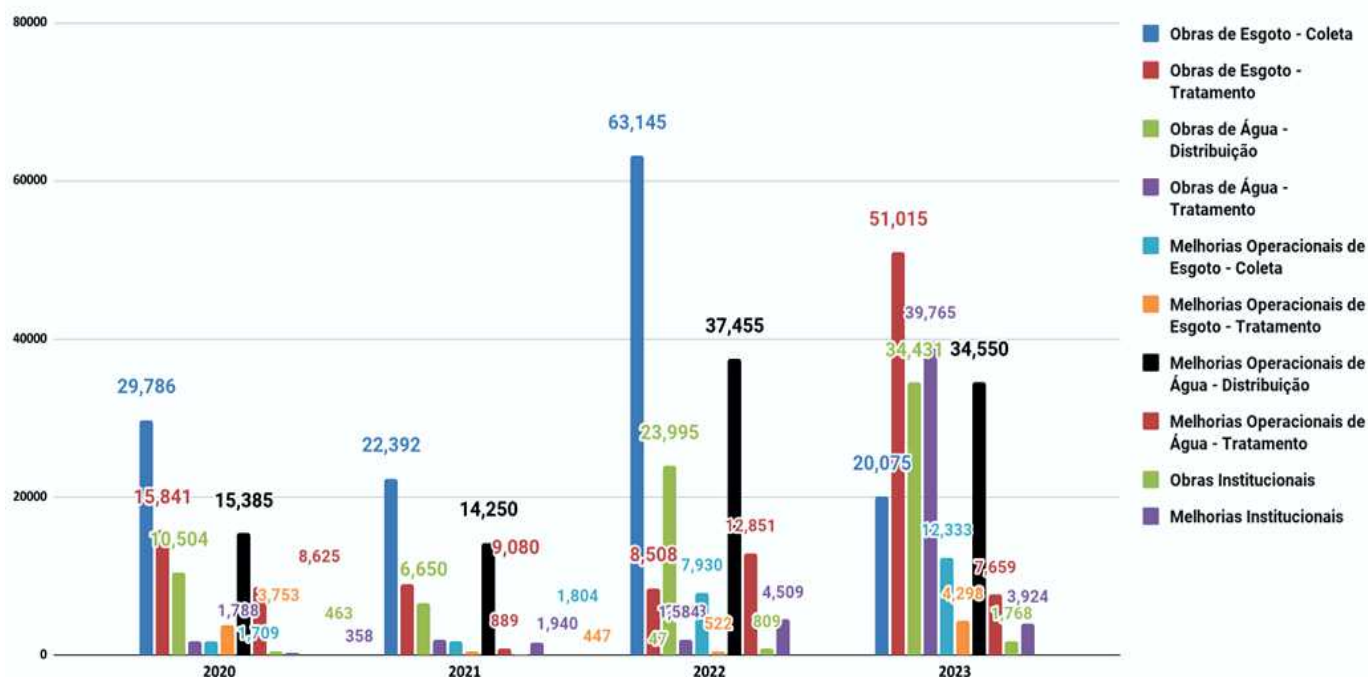


Gráfico 3.11 - Investimentos Realizados - CAJ

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2024.

3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O gráfico 3.12, a seguir, mostra o percentual da população, urbana e rural, atendido por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares.

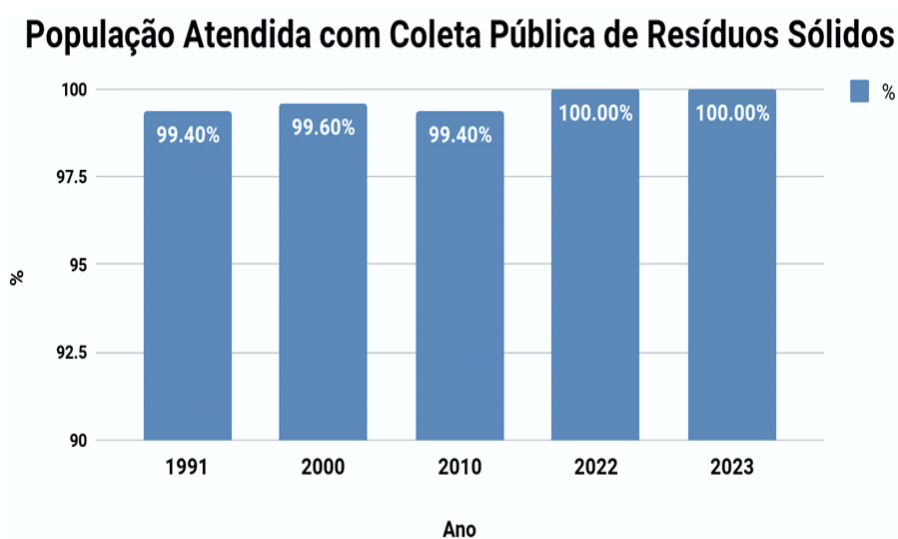


Gráfico 3.12 - População Atendida por Coleta Pública de Resíduos Sólidos Domiciliares e Públicos em Joinville

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2019. e Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2024.

O gráfico 3.13, a seguir, mostra a quantidade coletada de resíduos domiciliares e públicos em Joinville - volume.

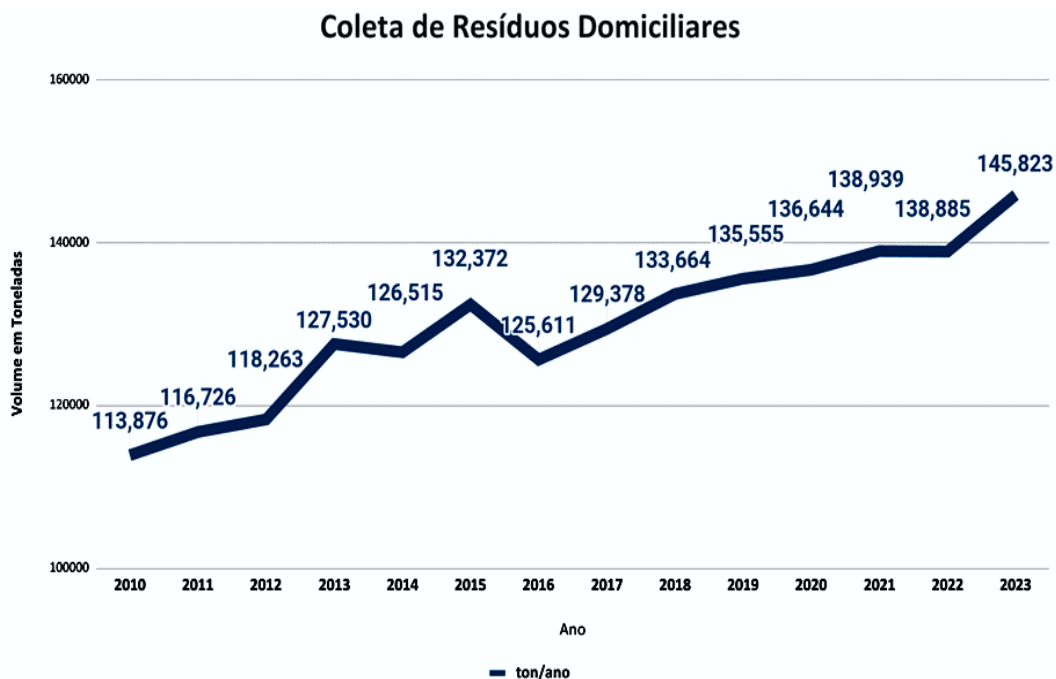


Gráfico 3.13 - Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2024.

O gráfico 3.14, a seguir, mostra o volume de materiais recicláveis recuperados/coletados em Joinville.

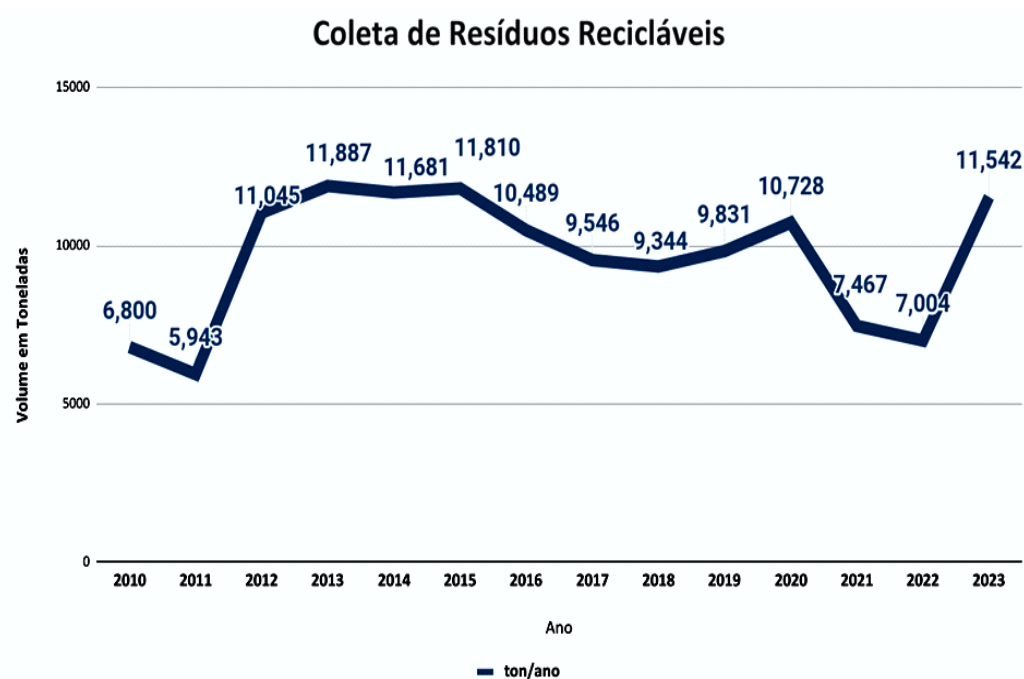


Gráfico 3.14 - Percentual de Resíduos Sólidos Reciclados em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2024.

O gráfico 3.15, a seguir, mostra o volume de materiais provenientes dos serviços de saúde recuperados/coletados em Joinville.

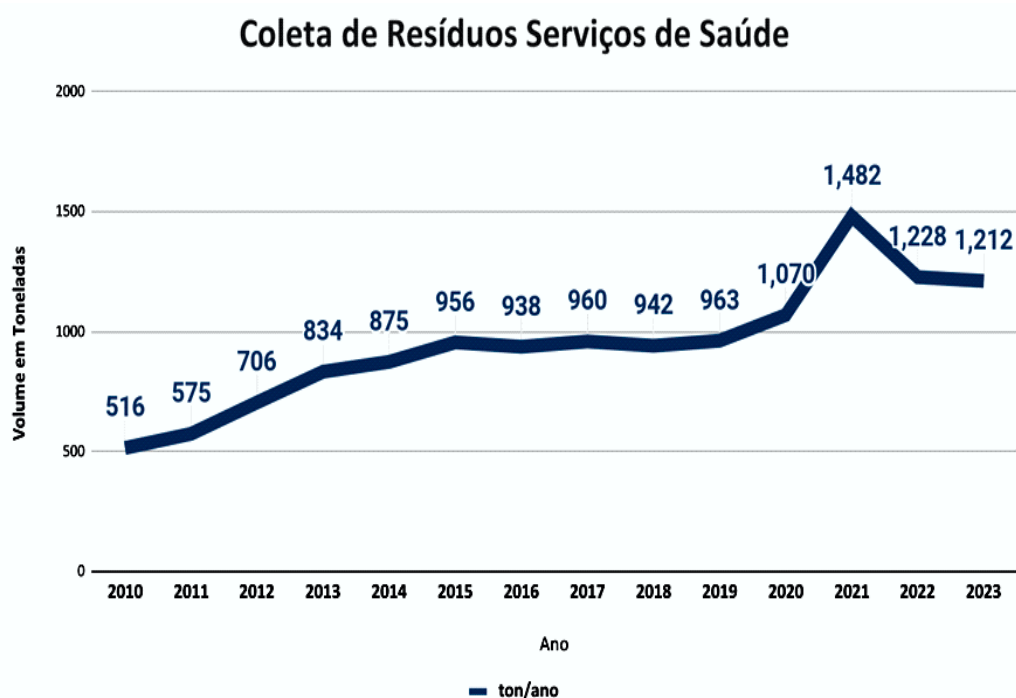


Gráfico 3.15 - Volume de Resíduos de Serviços de Saúde coletados em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2024.

Concomitante, a Prefeitura Municipal de Joinville, por meio da Unidade de Limpeza Urbana da Secretaria de Infraestrutura, realizou a inclusão dos investimentos destinados à instalação de 170 unidades de ecopontos para destinação de resíduos recicláveis em todas as escolas e CEIs da rede municipal de ensino, com investimentos na casa de R\$ 295.000,00.

A cidade de Joinville tem agora um parque voltado à Educação Ambiental. Trata-se do Parque de Educação Ambiental Bororós. Uma parceria entre a Prefeitura de Joinville e a Ambiental, empresa que presta o serviço de coleta e tratamento de resíduos em Joinville.

O espaço tem mais de 460 mil m² que abrangem o aterro sanitário de Joinville e uma estrutura completa com auditório, viveiro com mudas de plantas, trilhas ecológicas e mirantes para a contemplação de todas as etapas de tratamento de resíduos e compostagem.

Este parque conta com mirante para contemplação de todas as áreas.

Ao chegar ao Parque de Educação Ambiental Bororós, o visitante recebe as primeiras orientações. Na sequência, os guias vão acompanhar a visita, explicando cada detalhe e esclarecendo as dúvidas que possam surgir.

3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO

Em Joinville é disponibilizado o serviço de gás natural encanado da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, uma empresa de economia mista, concessionária do serviço no estado.

A rede possui aproximadamente 107km de extensão no município e atende por volta de 504 unidades residenciais, 95 estabelecimentos comerciais e 10 postos de combustível. Registra também 1 cliente comercial de geração. A cidade possui 52 indústrias atendidas pelo serviço.

O volume distribuído em Joinville no mês de dezembro de 2023 representou cerca de 9,2% do volume distribuído em todo Estado de Santa Catarina.

A seguir, demonstra-se a dimensão da rede em metros no município de Joinville.

Dimensão da Rede	Extensão Instalada (metros)
DN 12"	0.00
DN 10"	0.00
DN 8"	23,745.25
DN 6"	27,722.93
DN 4"	27,359.79
DN 3"	2,812.98
DN 2"	6,780.20
125mm	15,311.56
63mm	2,386
32mm	920.78
Total	107,039.49

Tabela 3.17 - Dimensão da Rede de Gás encanado em Joinville/2023

Fonte: SCGás, 2024.

Nos segmentos do mercado urbano para a cidade, é previsto um grande investimento para o bairro Atiradores (previsão de atendimento de 2.750 unidades residenciais) e no empreendimento que será realizado na região industrial da Tigre (Cidade das Águas).

Destaque também para os investimentos realizados no Ramal Ciser, que contou com uma expansão de rede de aproximadamente 9km, cruzando a região sul da cidade de Joinville e ampliando a distribuição de gás no Município

3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA

A geração de energia eólica vem apresentando um crescimento expressivo nos últimos anos, tanto no cenário nacional, como no internacional.

A energia eólica terminou o ano de 2021 com 795 usinas e 21,57 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 21,53% de potência em relação a dezembro de 2020, quando a capacidade instalada era de 17,75 GW.

Em 2021, foram instalados 110 novos parques eólicos e 1 foi revogado, num total de 3,83 GW de nova capacidade, um recorde de instalação para a eólica no Brasil. Fomos o terceiro país que mais instalou eólicas no mundo, de acordo com os dados do GWEC (Global Wind Energy Council). E veio do GWEC também outra boa notícia: subimos mais uma posição no Ranking Global de Capacidade Instalada e somos hoje o 6º colocado.

A contribuição da geração eólica é ainda pouco representativa na matriz energética catarinense. Atualmente, existem parques eólicos em operação na região de Água Doce e Bom Jardim da Serra.

Dentre as dificuldades consideradas no cenário de desenvolvimento da geração eólica em Santa Catarina, se destaca o fator de capacidade relativamente baixo dos parques eólicos já em operação, quando comparados a parques instalados nos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará, por exemplo. Esta característica é própria do regime de ventos dominante no Estado. Contudo, os parques de Santa Catarina estão mais próximos centros consumidores de carga, o que justificaria a instalação, pois a geração mais baixa seria compensada por perdas elétricas menores na transmissão.

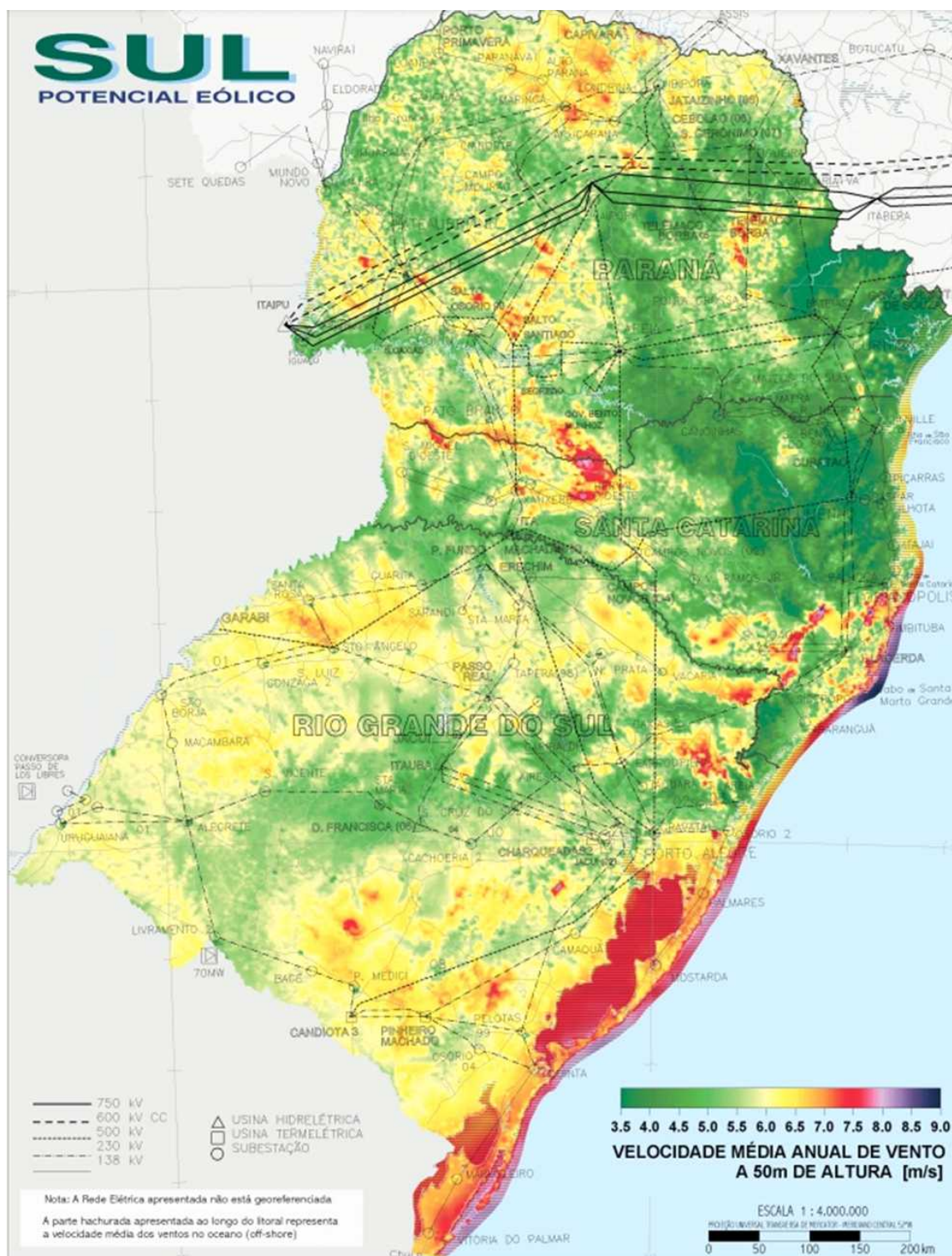


Figura 3.10 - Potencial Eólico Região Sul do Brasil

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica.
<http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023.

Pode-se perceber na imagem anterior que a região é desfavorecida no que diz respeito a capacidade de produção de energia eólica. A seguir, no gráfico 3.16, temos uma análise do potencial eólico na região de Joinville.

Dados de Vento

Latitude: 26,301389° S
Longitude: 48,843889° O

Atlas do Potencial Eólico Brasileiro		Dados de vento a 50 m de Altura				
Grandeza	Unidade	Dez-Fev	Mar-Mai	Jun-Ago	Set-Nov	Anual
velocidade média do vento	m/s	3,43	3,69	4,48	3,72	3,83
fator c		3,87	4,14	5,06	4,2	4,32
fator k		1,94	1,7	2	2,13	1,91
densidade de potência	W/m ²	49	71	105	57	71

Velocidade Média Sazonal de Vento a 50 m de Altura [m/s]



Gráfico 3.16 - Velocidade Média Sazonal do Vento em Joinville/2022

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023.

3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR

A radiação solar como fonte primária de energia tem um papel de destaque na transformação de economias baseadas em combustíveis fósseis em economias de baixo carbono, o que é imprescindível para amenizar os efeitos adversos das mudanças climáticas e atender aos compromissos das nações e do Brasil estabelecidos no Acordo de Paris.

A energia solar fotovoltaica atingiu 23,9 gigawatts (GW) de capacidade instalada no Brasil, ultrapassou a energia eólica (que tem 23,8 GW) e se tornou a segunda maior fonte de geração do Brasil, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Evolução da Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil

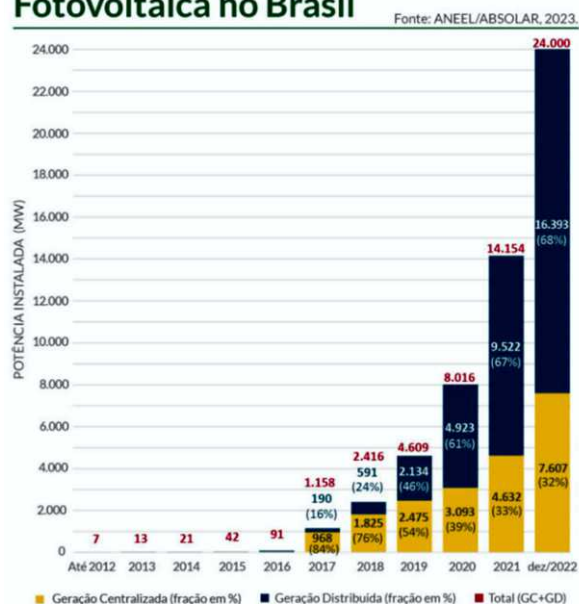


Gráfico 3.17 - Evolução Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil

Fonte: Infográfico ABSOLAR, 2023, <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 27/01/2023.

Geração Distribuída

Ranking Estadual

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2023.



Gráfico 3.18 - Ranking por Estado de Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil

Fonte: Infográfico ABSOLAR, 2023, <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 27/01/2023.

Ranking Municipal

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2023.



Gráfico 3.19 - Ranking por Município de Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil

Fonte: Inforgráfico ABSOLAR, 2023, <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 27/01/2023.

Geração Distribuída Solar FV no Brasil por Classe de Consumo

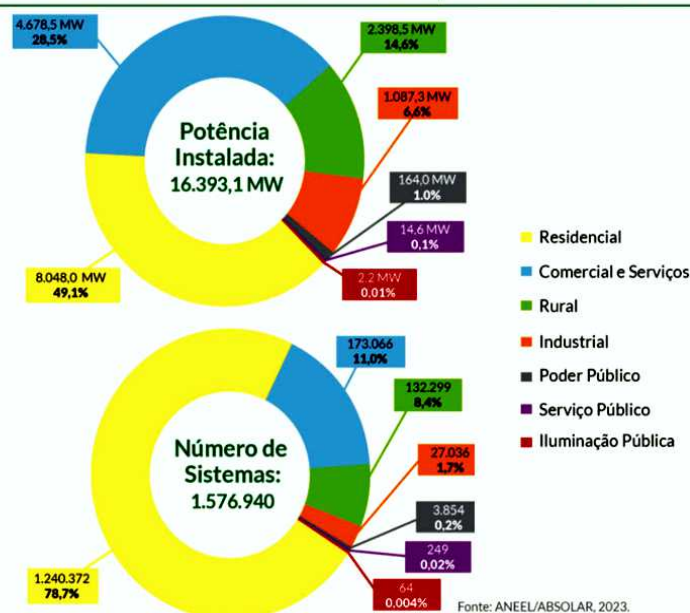


Gráfico 3.20 - Distribuição por Classe de Consumo da Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil

Fonte: Inforgráfico ABSOLAR, 2023, <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 27/01/2023.

A incidência solar é basicamente a radiação solar que incide sobre uma determinada área na superfície da Terra. Vários fatores influenciam a quantidade de radiação que incide em determinado local:

- O movimento de rotação e translação;
- A inclinação (de 23°) do eixo do planeta;
- Latitude;
- Cobertura de nuvens, entre outros.

O Estado de Santa Catarina, mesmo posicionado em região de latitude mais elevada se comparado com os estados do centro e norte do Brasil, apresenta níveis altos de incidência solar em seu território.

Em uma simulação energética realizada por empresa especializada no setor, o desempenho de um sistema fotovoltaico na região com maior nível de irradiação do Brasil (Noroeste Baiano) terá desempenho apenas 5 a 8% maior que um sistema instalado no oeste catarinense. A irradiação média de Santa Catarina, se comparada com a melhor região da Alemanha, líder mundial em instalações fotovoltaicas, é cerca de 40% maior.

Muitas cidades de Santa Catarina têm como característica uma estrutura urbana horizontal, apresentando número alto de coberturas adequadas à instalação de sistemas fotovoltaicos. Até mesmo em regiões mais desenvolvidas o potencial de integração dos sistemas com a edificação é alto.

A seguir, seguem os gráficos 3.21 e 3.22 com análise do potencial energético solar na região de Joinville.

Latitude: 26,301389° S
Longitude: 48,843889° O

#	Estação	Município	UF	País	Irradiação solar diária média [kWh/m ² .dia]													Média	Delta			
					Latitude [°]	Longitude [°]	Distância [km]	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out			Nov	Dez	
<input checked="" type="checkbox"/>	Joinville	Joinville	SC	BRASIL	26,301° S	48,849° O		5	5,05	4,84	4,24	3,52	2,93	2,45	2,52	3,18	3,20	3,71	4,74	5,07	3,79	2,62
<input checked="" type="checkbox"/>	Joinville	Joinville	SC	BRASIL	26,301° S	48,949° O		10,5	4,81	4,59	4,06	3,40	2,86	2,42	2,50	3,16	3,06	3,51	4,49	4,80	3,64	2,40

Irradiação Solar no Plano Horizontal para Localidades próximas

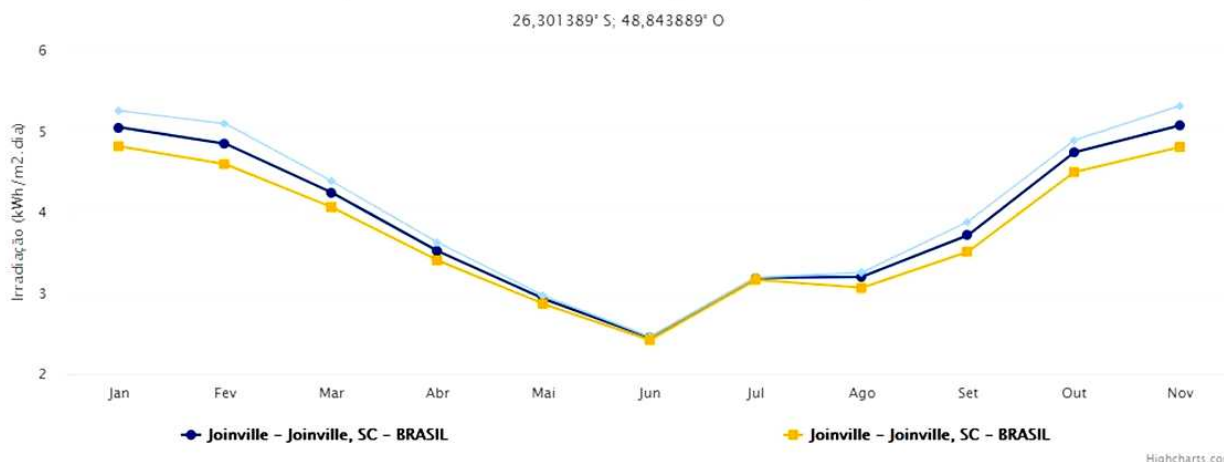


Gráfico 3.21 - Irradiação Solar no Plano Horizontal em Joinville

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023.

Estação: Joinville
 Município: Joinville, SC - BRASIL
 Latitude: 26,301° S
 Longitude: 48,949° O
 Distância do ponto de ref. (26,301389° S; 48,843889° O): 10,5 km

#	Ângulo	Inclinação	Irradiação solar diária média mensal [kWh/m ² .dia]												Média	Delta
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
✓	Plano Horizontal	0° N	4,81	4,59	4,06	3,40	2,86	2,42	2,50	3,16	3,06	3,51	4,49	4,80	3,64	2,40
✓	Ângulo igual a latitude	26° N	4,36	4,39	4,19	3,87	3,59	3,15	3,18	3,75	3,22	3,42	4,13	4,30	3,80	1,24
✓	Maior média anual	21° N	4,49	4,47	4,21	3,83	3,49	3,04	3,08	3,67	3,22	3,47	4,24	4,43	3,81	1,45
✓	Maior mínimo mensal	30° N	4,24	4,31	4,16	3,90	3,66	3,22	3,25	3,79	3,21	3,37	4,03	4,17	3,78	1,10

Irradiação Solar no Plano Inclinado –Joinville–Joinville, SC–BRASIL

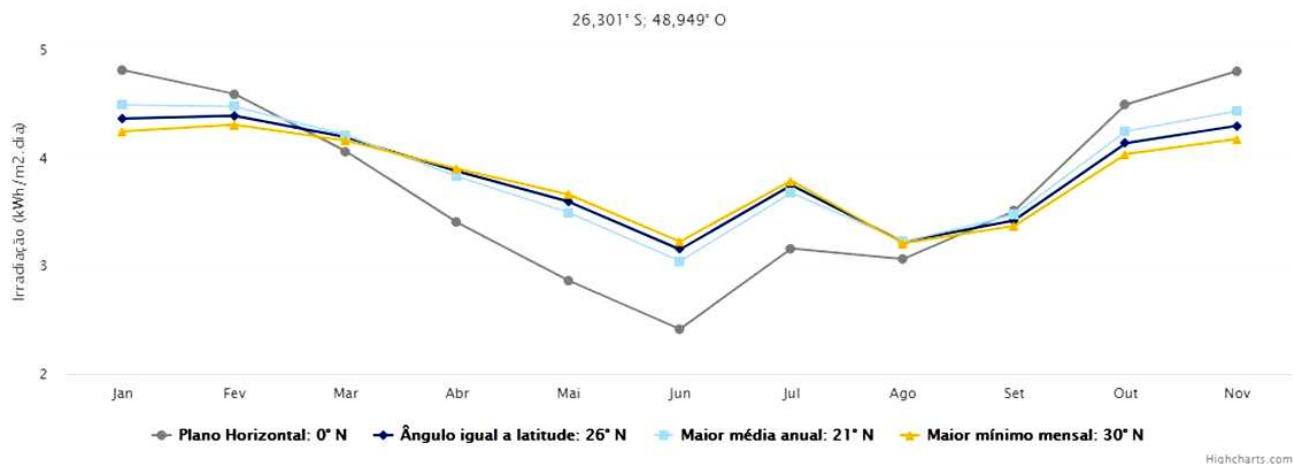


Gráfico 3.22 - Irradiação Solar no Plano Inclinado em Joinville

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023.

3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc é uma holding, que possui duas subsidiárias integrais, a Celesc Distribuição e a Celesc Geração, detém o controle acionário da SCGÁS e mantém participações em empresas afins do setor elétrico e da área de infraestrutura. Atua no município de Joinville (SC), responsável por cumprir sua função pública de prover energia para o desenvolvimento e qualidade de vida.

O município de Joinville é atendido pela CELESC-D (CLSC-3) através de redes de alta tensão de 138.000 V, 69.000 V e 34.500 V, estas são rebaixadas ao nível de tensão de 13.800 V para atendimento das Redes de Distribuição do município. A qualidade da energia fornecida à Joinville é destaque estadual e nacional. A Duração Média da Ausência de Fornecimento (DEC) registrada em 2023 foi de 4,67 horas em média por consumidor, um desempenho 55,2% menor que a média nacional (de 10,43 horas), e a Frequência da Ausência de Fornecimento (FEC) registrada em 2023 foi de 3,22 vezes em média por consumidor, um desempenho 38,6% inferior que a média nacional (de 5,24 vezes).

A seguir, nos gráficos 3.23 e 3.24, demonstra-se a evolução do número de unidades consumidoras ativas no município de Joinville, bem como a representatividade do perfil do consumidor no fechamento de 2023.



Gráfico 3.23 - Número de Unidades Consumidoras em Joinville

Fonte: Celesc, 2024.

% Unidades Consumidoras - Joinville / 2023

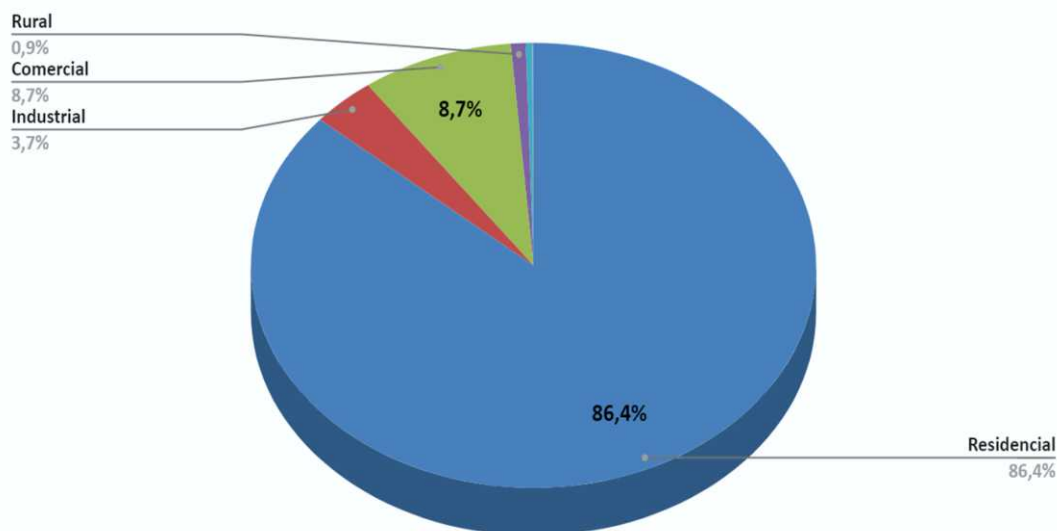


Gráfico 3.24 - Representatividade do Consumidor de EE em Joinville / 2023 - unidades consumidoras

Fonte: Celesc, 2024.

A seguir, nos gráficos 3.25 e 3.26, demonstra-se o consumo de energia elétrica (em megawatts/hora) no município de Joinville, bem como a representatividade de quantidade de consumo por perfil de consumidor no fechamento de 2023.

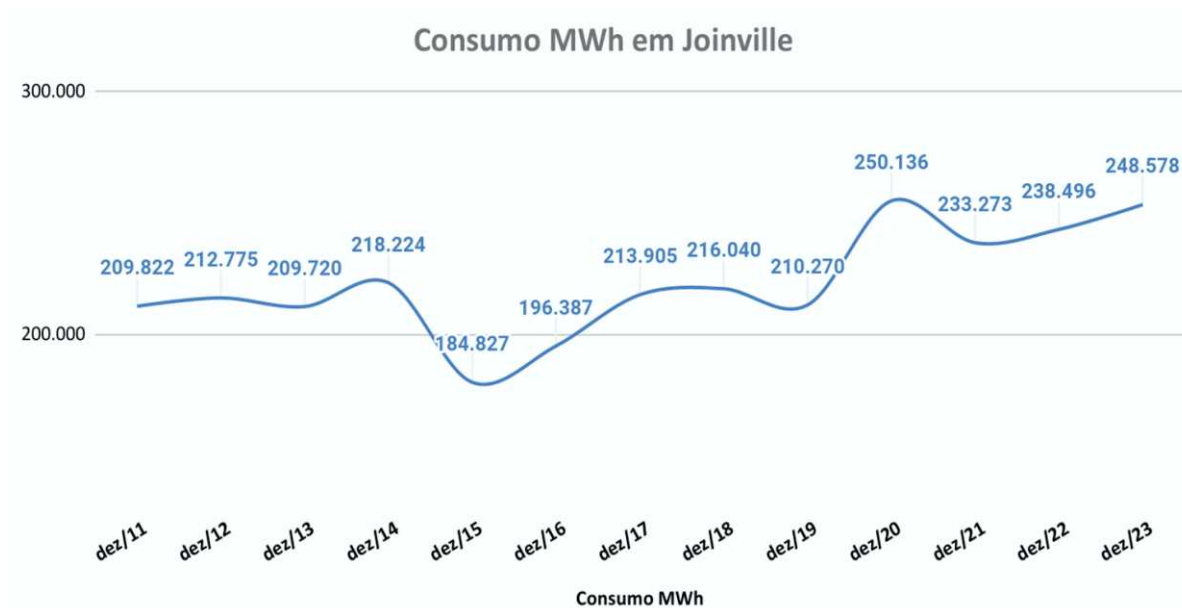


Gráfico 3.25 - Consumo de Energia Elétrica em Joinville

Fonte: Celesc, 2024.

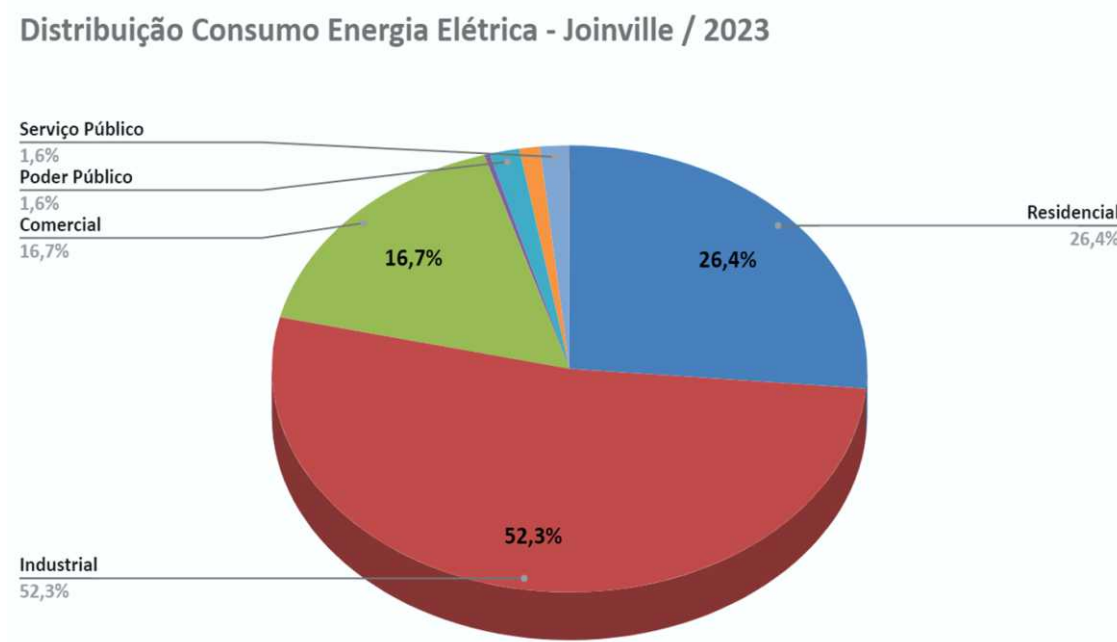


Gráfico 3.26 - Representatividade do Consumo de EE em Joinville / 2023. - Megawatts

Fonte: Celesc, 2024.

A seguir, na figura 3.11, demonstra-se o mapa com as Linhas de Transmissão nas tensões de 138.000 V e 69.000 V no Município de Joinville (em amarelo) e as Subestações (em vermelho).

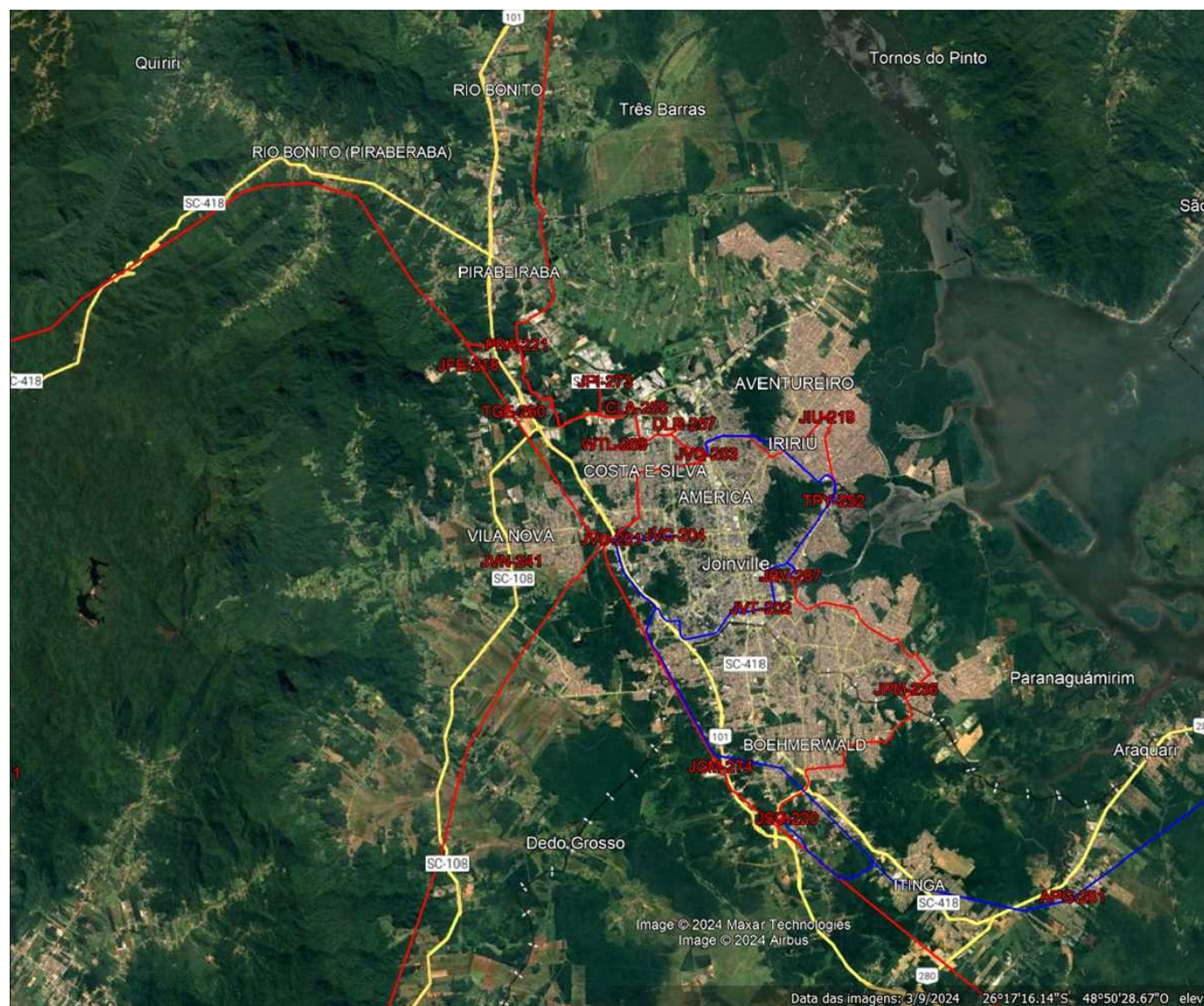


Figura 3.11 - Linhas de Transmissões de Alta Tensão e Subestações de Energia Elétrica em Joinville

Fonte: Celesc, 2024.

3.8 HABITAÇÃO

O gráfico 3.27, a seguir, mostra a quantidade de residências contempladas por programas habitacionais administrados pelo Município.

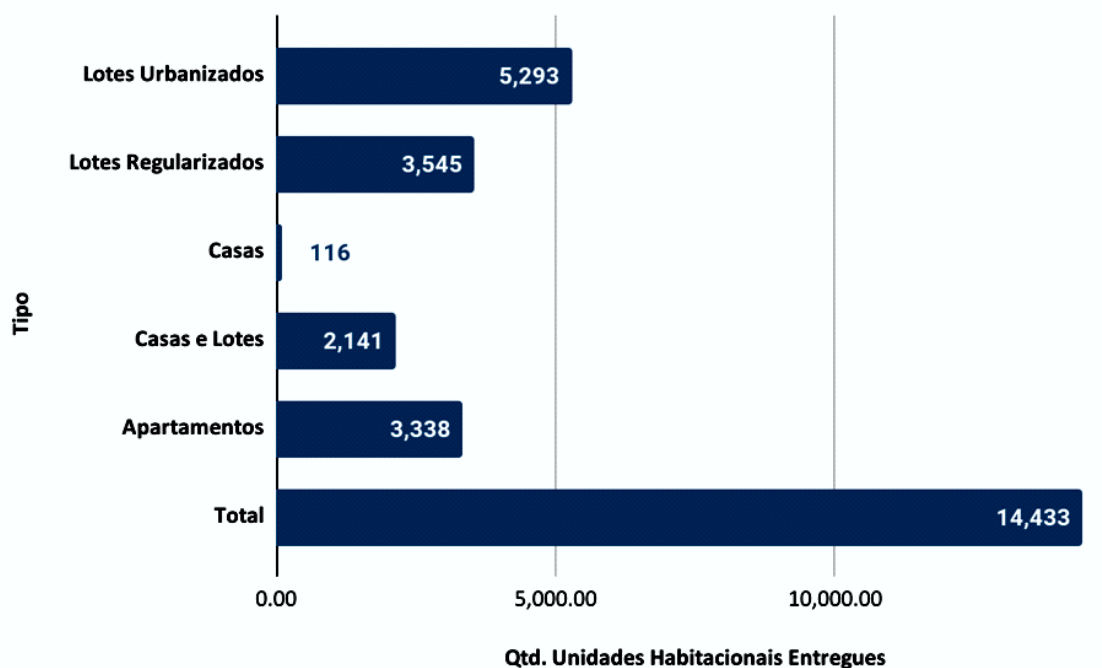


Gráfico 3.27 - Unidades Contempladas em Programas Habitacionais, de 1993 a 2023

Fonte: Secretaria de Habitação, 2024.

A atual Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, no ano de 2016 realizou estimativas do Déficit Habitacional de Joinville até o ano de 2048, tendo como base os estudos da Fundação João Pinheiro realizados para o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS de 2010. Sendo assim, para o ano de **2023**, a estimativa aponta para um déficit habitacional de **11.219** famílias.

A Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Habitação (SEHAB), complementarmente aos procedimentos de regularização fundiária, em 2023 realizou a urbanização das localidades Vigorelli e Vila da Oca, com implementação da infraestrutura essencial e serviços públicos como abastecimento de água, esgoto sanitário, iluminação, drenagem, pavimentação, mobiliário urbano, entre outros. Com investimentos da ordem de R\$ 16.430.968,76 e R\$ 580.000,00, respectivamente, o Município de Joinville garante que, além da titularidade aos seus ocupantes, estas áreas sejam plenamente incorporadas ao ordenamento territorial urbano.

A Secretaria de Habitação, entre 2021 e 2023, também investiu mais de dois milhões e trezentos mil reais (R\$ 2.359.605,91) no seu Projeto de Melhoria Habitacional, que tem por objetivo o fornecimento de insumos subsidiados para construção, reforma e /ou ampliação de moradias de famílias cadastradas na Secretaria de Habitação.

3.9 COMUNICAÇÕES

As estações de TV podem ser enquadradas nos seguintes grupos:

- Afiliada: estação de TV independente que repete o conteúdo produzido por um canal gerador e transmite conteúdo próprio.
- Filial: estação que pertence a um grupo maior.
- Geradora: transmite conteúdo próprio.
- Repetidora ou retransmissora: não produz nenhum conteúdo, apenas repete o sinal da geradora.

A tabela 3.18, a seguir, apresenta os canais abertos de TV transmitidos em Joinville.

MODALIDADE DE TRANSMISSÃO	NOME DO CANAL
Afiliada	NSCTV (Rede Globo, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	NDTV (Rede Record, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	SCC (SBT, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	TVBV (Band, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Filial	Record News SC (Repetidora da Record News e geradora com conteúdo do Estado de SC)
Geradora	CVJ TV - Câmara de Vereadores de Joinville
Geradora	TVBE - TV Brasil Esperança
Geradora	TV da Cidade (via satélite e online)

Tabela 3.18 - Canais Abertos de Televisão Transmitidos em Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2024.

A tabela 3.19, a seguir, apresenta as emissoras de rádio de Joinville.

NATUREZA	NOME DO CANAL	BANDA
Comercial	Rádio 107.5 FM	FM
Comercial	Rádio 89 FM	FM
Comercial	Rádio Colon	FM
Comercial	Rádio NDFM	FM
Comercial	Atlântida	FM
Comercial	Rádio Band FM Joinville	FM
Comercial	Rádio Jovem Pan	FM
Educativa	Rádio Udesc	FM
Comercial	Rádio Máxima	FM
Comercial	Rádio Arca da Aliança	FM
Comunitária	Rádio Leste 87.9	FM

Comercial	Rádio CBN Joinville	FM
Comunitária	Rádio Comunitária União Sul	FM
Comunitária	Rádio Pirabeiraba	FM
Educativa	Rádio Joinville Cultural	FM
Comercial	Rádio Nativa	FM

Tabela 3.19 - Canais de Rádio Localizadas em Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2024.

A tabela 3.20, a seguir, apresenta os jornais com notícias de Joinville.

ABRANGÊNCIA	NOME	CANAL E FREQUÊNCIA
Estadual	Diário Catarinense	Online
Municipal	Aconteceu em Joinville	Online
Municipal	Agora Joinville	Online
Municipal	A Notícia/ NSC Total	Online
Municipal	Diário Oficial Eletrônico de Joinville (DOEM)	Online
Estadual	Portal ND Mais	Online
Municipal	Esporte Joinville	Online
Municipal	O Município	Online
Municipal	Folha Metropolitana	Online e Impresso
Regional	OCP News	Online
Municipal	G1 Joinville	Online
Municipal	Portal Via Direta	Online
Municipal	Opy News	Online
Escolar	Jornal da Cidade	Online e Impresso / Semanal
Municipal	Jornal do Iririu	Online

Tabela 3.20 - Jornais com Notícias de Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2024.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA DE GÁS SANTA CATARINA - SCGÁS. Dados do Fornecimento de Gás em Joinville. [e-mail] 2023

Número de Unidades Consumidoras e Consumo de Energia Elétrica de Joinville. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/home/mercado-de-energia/dados-de-consumo>
Acesso em: abr/2023

Informações sobre energia eólica e solar no Estado de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.scmaisenergia.sc.gov.br/>. Acesso em mar/2023

4 PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural é constituído por bens materiais e imateriais referentes à memória, à identidade e à ação dos grupos humanos que contribuíram para a formação da sociedade brasileira.

Ele é formado por sítios arqueológicos indígenas (sambaquis, oficinas líticas, sítios líticos, sítios cerâmicos, entre outros) e históricos (fornos, cemitérios e edificações), bem como os objetos de museus e os saberes e práticas dos diferentes grupos sociais.

Os sítios arqueológicos são locais nos quais se encontram vestígios de interesse científico e cultural, parte fundamental da história. Por estes motivos são considerados patrimônio cultural brasileiro, de acordo com a Lei Federal n. 3.924/61. Não necessita de tombamento para sua proteção, basta a inserção no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. Em Joinville são protegidos pelo Art. 163 da Lei Orgânica do município, sendo o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville o responsável pela sua preservação.

4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Há diversos tipos de sítios arqueológicos indígenas como mencionado acima, na região de Joinville. Os mais conhecidos e abundantes são os sambaquis - do tupi "tamba": marisco, concha; "ki": monte - que é o resultado da ação das antigas populações que ocupavam as regiões mais secas junto aos manguezais, lagoas e rios, de onde captavam seus alimentos entre 5 mil e 2 mil anos atrás. São colinas construídas com conchas de moluscos, ossos de animais e cinzas de fogueiras, entre outros vestígios se destacando os sepultamentos. Por muito tempo acreditou-se que eram restos de alimentação. Hoje sabe-se que eram enormes cemitérios regionais.

Em sua maioria, caracterizam-se por sua forma oval e suas dimensões variam de cerca de 40 cm a 15 metros de altura ou mais.

Há ainda oficinas líticas (relativas à pedra) que são superfícies de rocha polida localizadas na beira de rios, lagoas e oceanos. Resultam da ação de polimento de instrumentos de pedra por populações antigas e, em Joinville, estão associadas a sambaquis e aos grupos ceramistas.

Há também os sítios cerâmicos e líticos. Os cerâmicos são remanescentes de povos indígenas Jê e Guaraní (desde cerca de 1.000 até 100 anos atrás). Na região se caracterizavam pela presença de camadas mais escuras e finas sobre sambaquis onde ocorrem fragmentos de cerâmica. Os sítios líticos apresentam objetos feitos de rochas lascadas, destacando-se pontas de flechas. São os sítios mais antigos da região. Um sítio destes foi localizado no aterro sanitário de Joinville e datado em 8 mil anos antes do presente.

A tabela 3.21, em seguida, lista os Sítios Arqueológicos de Joinville.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DE JOINVILLE					
Sítio	Tipo	Coordenadas UTM*	Endereço	Cadastro Iphan	Domínio
Cubatão I	Sambaqui	E722580 – N7099810	Ao fim da Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00692	Privado
Cubatão II	Sambaqui	E721843 – N7099889	Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00693	Privado
Cubatão III	Sambaqui	E721639 – N7099772	Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00694	Público (Masj)
Cubatão IV	Sambaqui	E722511 – N7098551	Ao fim da Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00695	Privado
Cubatãozinho	Sambaqui	E721542 – N7097785	Trilha a partir da Estrada João de Souza Mello Alvim (Estrada do Vigorelli).	Iphan SC00691	Privado
Espinheiros I	Sambaqui	E720361 – N7090950	Rua Sambaqui, Parque Joinville (acesso pela Rua Baltazar Buschle).	Iphan SC00682	?
Espinheiros II	Sambaqui	E720393 – N7090986	Rua Sambaqui, Parque Joinville (acesso pela Rua Baltazar Buschle).	Iphan SC00683	Público (PMJ)
Gravatá	Sambaqui	E723487 – N7090751	Tilha a partir Espinheiros da Rua Érico Venâncio Alves	-	?
Guanabara I	Sambaqui	E717305 – N7086918	Rua Teresópolis, Guanabara.	Iphan SC00689	Privado
Guanabara II	Sambaqui	E717057 – N7087267	Entre as Guanabara. Ruas Araguaia, Japurá e Igarapé.	Iphan SC00690	Privado
Ilha do Gado I	Sambaqui	E721874 – N7093769	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	Iphan SC00698	Privado
Ilha do Gado II	Sambaqui	E721772 – N7093651	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	Iphan SC00699	Privado
Ilha do Gado III	Sambaqui	E722122 – N7093724	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	-	?
Ilha do Gado IV	Sambaqui	E721717 – N7092819	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	-	?
Ilha do Riacho	Sambaqui	E723827 – N7087200	-	Iphan SC00700	-
Ilha dos Espinheiros I	Sambaqui	E721071 – N7090861	No lado direito da Rua Baltazar Buschle e em frente ao acesso da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00684	?
Ilha dos Espinheiros II	Sambaqui	E721760 – N7090125	late Clube Joinville.	Iphan SC00685	Privado
Ilha dos Espinheiros III	Sambaqui	E722373 – N7092036	Trilha à direita a partir do final da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00686	Privado
Ilha dos Espinheiros IV	Sambaqui	E721695 – N7091811	Ao fim da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00687	Privado
Iriiriguaçu	Sambaqui	E720683 – N7096408	Acesso pelo Aeroporto de Joinville Lauro Carneiro de Loyola.	-	Público (aeroporto)

Itacoara	Sambaqui	E713307 – N7077921	Estrada Lagoa Grande, Nova Brasília.	-	Privado
	Itararé				
Lagoa do Saguacu I	Sambaqui	E720236 – N7088657	Parque Natural Municipal da Caieira.	Iphan SC001078	Público (PMJ)
Morro do Amaral I	Sambaqui	E722229 – N7088533	Servidão à esquerda a partir da estrada principal, antes do campo de futebol, Morro do Amaral.	Iphan SC001079	Privado
Morro do Amaral II	Sambaqui	E724207 – N7087958	Trilha no final da beira-mar (depois da Igreja católica), a sudeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001080	Privado
Morro do Amaral III*	Sambaqui	E722159 – N7089527	Acesso pela Lagoa Saguacu ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001081	Privado
Morro do Amaral IV	Sambaqui		Acesso pela Lagoa Saguacu ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001082	Privado
		E722596 – N7089335			
Morro do Amaral V**	Sambaqui		Acesso pela Lagoa Saguacu ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC01083	Privado
Morro do Ouro	Sambaqui	E716903 – N7087677	Rua Graciosa, Guanabara (ao lado da Ponte do Trabalhador).	Iphan SC00697	Público (PMJ)
Paranaguamirim II***	Sambaqui	E725777 – N7083423	Rua Paranaguamirim, Paranaguamirim.	Iphan SC00157	Privado
Ponta das Palmas	Sambaqui	E723666 – N7099922	Na Foz do Rio Cubatão.	-	?
	Itararé				
Ribeirão do Cubatão	Sambaqui	E719204 – N7100122	Estrada Alvino Souza do Nascimento, Pirabeiraba.	Iphan SC001077	Privado
Rio Bucuriúma	Sambaqui	E719718 – N7106373	Margem direita do Rio Bucuriúma, Pirabeiraba.	-	?
Rio Comprido	Sambaqui	E718970 – N7091875	Ponte Serrada, Comasa.	Iphan SC00696	Público
Rio das Ostras	Sambaqui	E719878 – N7104741	Margem esquerda do Rio das Ostras, Pirabeiraba.	-	?
Rio Fagundes	Sambaqui	E718781 – N7103787	Margem esquerda do Rio Fagundes, Pirabeiraba.	-	?
Rio Ferreira	Sambaqui	E718865 – N7106084	Margem esquerda do Rio Ferreira, Pirabeiraba.	-	?
Rio Pirabeiraba	Sambaqui	E717615 – N7106497	Margem direita do Rio Pirabeiraba, Pirabeiraba.	-	?
Rio Riacho	Sambaqui	E723827 – N7087200	Trilha antes da ponte do Morro do Amaral, à direita.	Iphan SC001084	?
Rio Sambaqui	Sambaqui	E720634 – N7104292	Margem direita do Rio Sambaqui, Pirabeiraba.	-	?
Rio Velho I	Sambaqui	E721264 – N7088175	Margem direita do Rio Velho	Iphan SC00701	?

Rio Velho II	Sambaqui	E720890 – N7087619	Loteamento Juquia (trilha a partir do final da rua Dilson Funaro; na margem esquerda do Rio Velho), Ulisses Guimarães.	Iphan SC00702	?
Rua Guaira	Sambaqui	E718880 – N7094577	Final da Rua Guaira, Aventureiro.	Iphan SC00688	Público (PMJ)
Tiburtius	Sambaqui	E720082 – N7103872	Margem direita do Rio Sambaqui, Pirabeiraba.	-	?
Lagoa do Saguacu II	Oficina lítica	E720256 – N7088664 *****	Parque Natural Municipal da Caieira	Iphan SC001085	Público (PMJ)
Rio Bucuriúma	Oficina lítica	E719669 – N7106101	?	-	?
Caieira	Oficina lítica	E720310 – N7088532 *****	Parque Natural Municipal da Caieira	-	Público (PMJ)
OC-01	Estrutura Subterrânea	E716282 – N7079082	Itinga	-	?
OC-02	Estrutura Subterrânea	E716933 – N7103871	Itinga	-	?
OC-03	Estrutura Subterrânea	E718066 – N7078697	Itinga	-	?
Oswaldo I	Lítico	Próx. Km23 da SC-301	Prox. Km.23 da SC 301	-	?
Rio da Ribeira ****	Sambaqui		-	Iphan SC01147	-
Aterro Sanitário	Lítico	E709445 – N7095342 *****	Rua dos Bororós, 1294 - Zona Industrial Norte	-	Privado
Cemitério da Rua dos Suiços	Cemitério	E708745 – N7092345	Rua dos Suiços, Vila Nova.	Iphan SC01211	Privado
Estrada do Oeste 01	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01446	?
Estrada do Oeste 02	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01447	?
Estrada do Oeste 03	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01448	?
Estrada do Oeste 04	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01449	?
Olaria Emilio Stock	Chaminé	E718670 – N7087561	Adhemar Garcia.	Iphan SC01678	Privado

*Conforme Masj (2010) este sítio também tem a denominação de Ilha do Riacho (SC00700). Neste caso, há informação duplicada no cadastro do Iphan.

**Por estar geminado ao Morro do Amaral IV, Masj considerou apenas um sítio.

***No site do Iphan consta a localização no município de Araquari. Atualmente a área pertence ao município de Joinville.

****Cadastrado no Iphan, não é citado por nenhuma fonte consultada. Deve ter ocorrido erro quando do cadastro.

*****Coordenadas aproximadas, a partir de visualização no Google Earth.

***** Datum UTM Sirgas 2000.

***** Datum SAD-69.

Tabela 3.21 - Sítios Arqueológicos de Joinville

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - SECULT.UPM.MAS.AAD, 2024.

4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL

Os bens considerados patrimônio cultural em Joinville são tombados pela Lei 1.773, de 1º de dezembro de 1980, ou inventariados pela Lei Complementar 363, de 19 de dezembro de 2011. A proteção cultural quer seja pelo instrumento do tombamento ou do inventário, é a ação mais efetiva a ser tomada para preservar um bem, pois assegura legalmente a sua conservação, preservação e reconhecimento. É um ato administrativo realizado pelo poder PÚBLICO, com objetivo de preservar o Patrimônio Histórico, Cultural, Arqueológico, Artístico e Natural do Município, estabelecendo limites aos direitos individuais, a fim de resguardar e garantir os direitos de conjunto da sociedade. Um bem protegido pode ser vendido, alugado ou herdado, uma vez que a proteção cultural não altera a sua propriedade.

Joinville possui 03 (três) imóveis tombados por iniciativa da União, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 04 (quatro) imóveis tombados por iniciativa da União e do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), 54 (cinquenta e quatro) imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina, 02 (dois) imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina (FCC) e pelo município de Joinville e 126 (cento e vinte e seis) imóveis, sendo 87 (oitenta e sete) tombados e 39 (trinta e nove) inventariados, ambos por iniciativa do município de Joinville. Outros ainda estão em processo de tombamento e/ou inventário.

A tabela 3.22, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Bosque Schmalz	Rua Marechal Deodoro, s/n (365) Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-33-4-188	IPHAN Nº 754-T-65	Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 37/1965
Cemitério dos Imigrantes	Rua XV de Novembro s/n (365) Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-23-74-1129	IPHAN Nº 659-T-62	Livro Histórico vol. 1 Inscrição nº 354/1962 Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 55/1962
Museu Nacional de Imigração e Colonização	Rua Rio Branco, 229 Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-24-13-112 Transcrição no Registro de Imóveis nº 17.405	IPHAN 161-T-38	Livro do Tombo Histórico inscrição nº 149 Livro do Tombo de Belas Artes inscrição nº 290 Portaria nº 209/2021 IPCJ

Tabela 3.22 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2024.

A tabela 3.23, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL E ESTADUAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Casa Alvino Fleith	Estrada do Pico, 27	PT 265/2000-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagismo / Decr. Est. 3.461/2001
Casa Otto Schwitzky	Estrada Quiriri, 2223	PT 268/2000-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico e Livro do Tombo de Belas Artes / Decr. Est. 3.461/2001
Estação da Memória	Rua Leite Ribeiro s/nº Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-3-25-1255	PT 075/1994-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1.225/1996
Casa Krüger	SC 418 (antiga SC 301), km 0 Inscrição Imobiliária sob nº 8- 13-33-54-441 Registro do imóvel nº 62.565	PT 073/1994- FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1224/1996

Tabela 3.23 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2024.

A tabela 3.24, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL		
Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Residência de João Pabst	Estrada da Tromba, 630	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Guilherme Habeck	Estrada da Tromba, 851	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Alvin Bärwaldt	Estrada da Tromba, 980 - lado direito	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Ponte	Estrada do Pico - Ponte Coberta sobre Rio Cubatão	
Propriedade de Hannes João Alvino Schroeder	Estrada do Pico, s/n	Decr. Est. 3.461/2001
Casa Parucker	Estrada Dona Francisca, 2870, Km 3	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Herbert Hardt	Estrada Dona Francisca Km 4 Poste 85	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa João Gomes de Oliveira	Estrada Dona Francisca, 1613, km 2, Sucam 128	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa de Ivo Voigt	Estrada Dona Francisca, 1815, km 2, Pirabeiraba	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Eugênio Hardt	Estrada Dona Francisca, 45	Decr. Est. 3.461/2001
Casa Gerhard Nehls	Estrada Mildau, 1151	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Ulmar Philipi	Estrada Mildau, 1379, SUCAM 59	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Bertha Wiener	Estrada Mildau, 90	Decr. Est. 3.461/2001

Residência de Livino Neitzel	Estrada Quiriri, 1491	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Adolfo Rutz	Estrada Rio da Prata s/n Poste 71	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Valdir Bartz	Estrada Rio da Prata s/n, última casa	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Leopold Pabst	Estrada Rio da Prata, 147, casa 01	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Erwin Pabst	Estrada Rio da Prata, 147, casa 02 SUCAM 63	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Armand Nehls	Estrada Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Alex Pabst	Estrada Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Minancora	Rua do Príncipe, 433/461	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 404	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	Desc. Est. 3.461/2001
Edificação	Av. Coronel Procópio Gomes, 749	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Av. Coronel Procópio Gomes, 934	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 871	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Princesa Isabel, 259/249	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Princesa Izabel, 438	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. Abdon Batista, 89	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Do Príncipe, 192	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Do Príncipe, 403/405	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Princesa Isabel, 281 esquina com a Rua do Príncipe, 101/109	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 249	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 372	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 415	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 434	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 458	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 501	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Padre Carlos, 33 (Príncipe, 600)	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 623	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 764 (766)	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 349	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 376	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 233	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Palacete Schlemm	Rua Jerônimo Coelho, 27 (antes Rua do Príncipe, 345)	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Palacete Niemeyer	Rua Luiz Niemeyer, 54 (Banco do Brasil)	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Comandante Eugênio Lepper, 517/ Rua Nove de Março, 521	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Nove de Março, 664	Decreto Estadual nº 3.461/2001
MAJ	Rua XV de Novembro, 1400	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Sociedade Harmonia Lyra	Rua XV de Novembro, 485	Decreto Estadual 1.223/1996
Edificação	Rua XV de Novembro, 538	Decreto Estadual 3.461/2001
Edificação	Rua São Francisco, 110	Decreto Estadual 3.461/2001
Casa Kruger	SC 418 (antiga SC-301), Km 0	Decreto Estadual nº 1.224/1996

Casa Arno Roessler	Estrada Dona Francisca, Km 9 SUCAM 106/ Rua Dona Francisca, KM 84, SC 301, Zona Rural	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Alvino Fleith	Estrada do Pico, 27	Decreto Estadual 3.461/2001
Casa Otto Schwisky	Estrada Quiriri, 2223	Decreto Estadual 3.461/2001
Edificação	Rua Do Príncipe, 292, Esquina com Nove de Março	Decreto Estadual 3461 de 23/11/2001
Edificação	Rua Engenheiro Niemeyer, 255	Decreto Estadual 3.461/2001
Estação da Memória	Rua Leite Ribeiro, s/n	Decreto Estadual 1.225/1996

Tabela 3.24 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2024.

A tabela 3.25, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO MUNICIPAL		
Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Rua das Palmeiras	Alameda Brüstlein	Decr. Mun. 12.276/2005
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1095	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 81/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1369	Portaria 53/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 211	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 292	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 535	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 47/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 600	Portaria nº 159/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 673	Decr. Mun. 27.846/2016 Portaria nº 82/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 695	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 83/2021 IPCJ
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 743	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 85/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 784	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 86/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 830	Decr. Mun. 27.848/2016 Portaria nº 87/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 88	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 894/900	Portaria nº 160/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 932	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 976 / Rua Anita Garibaldi, 976	Decr. Mun. 26.236/2016 Portaria nº 49/2021
Arquivo Histórico	Av. Hermann August Lepper, 650	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 104/2021
Igreja Senhor Bom Jesus	Av. Kurt Meinert Morro do Amaral	Anuência Port. 57/2018
Palacete Hans Jordan	Av. Procópio Gomes, 848	Decr. Mun. 16.162/2009
Ponte Coberta Alfonso Altrak	Estrada Blumenau	Decr. Mun. 12.591/2005
Edificação da antiga Usina de Açúcar	Estrada Caminho Curto	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Estrada da Fazenda, s/n - Usina de Cana de Açúcar	Anuência Port. 57/2018 Portaria 31/2023 (minuta)
Edificação	Estrada do Sul, poste 76. km 13	Anuência - Portaria nº 57/2018

Edificação	Estrada Dona Francisca, s/nº - Serra Verde	Anuência - Portaria nº 57/2018
Sociedade Harmonia Lyra	Obra "O Pavão e a Rainha" - Pano de Boca localizado na Soc. Harmonia Lyra - Rua XV de Novembro 485	Portaria nº 020/2022 Tombamento - Portaria nº 023/2022 IPCJ
Edificação	Rua Alexandre Doehler, 221	Portaria nº 96/2020
Edificação	Rua Ana Oliveira Souza Borges, s/n (100)	Portaria 183/2021 IPCJ
Casa Fritz Alt	Rua Aubé, s/n	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Bela Vista, 392	Portaria 38/2018 IPCJ
Edificação	Rua Blumenau, 26	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 51/2021
Casa Enxaimel	Rua Blumenau, 42	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 90/2021 IPCJ
Edificação	Rua Blumenau, 52	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 52/2021
Casa Enxaimel E.M. Orestes Guimarães	Rua Boehmerwald, 1830	Portaria nº 133/2022
Edificação	Rua Carlos Koepp, 1488	Portaria nº 121/2016
Edificação	Rua Concelheiro Arp, 205	Portaria nº 14/2021
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 194	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 17/2022 - IPCJ
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 205	Portaria nº 14/2021
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 62	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 53/2021 IPCJ
Escola Estadual Conselheiro Mafra	Rua Conselheiro Mafra, 70	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 54/2021
Edificação	Rua Conselheiro Mafra, 93	Portaria nº 23/2021 IPCJ
Edificação	Rua Criciúma, 309	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 55/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 141	Portaria nº 08/2021 - (nº 141)
Edificação	Rua do Príncipe, 143	Portaria nº 07/2021 - (nº 143)
Edificação	Rua do Príncipe, 387	Portaria nº 47/2020 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 397	Portaria nº 39/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 398	Portaria nº 81/2022 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 494/502 - 488	Portaria nº 30/2022
Edificação	Rua do Príncipe, 685	Anuência - Portaria nº 57/2018 Tombamento Portaria nº 35/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 789	Portaria nº 189/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 839	Decr. Mun. 27.847/2016 Portaria nº 206/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 860	Portaria nº 13/2021
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 114	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 58/2021 IPCJ
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 122	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 181/2021 IPCJ
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 130	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 59/2021 IPCJ
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 136	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 60/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dona Francisca, 144	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/22
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 150	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 180/2021
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 156/158	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/2022 IPCJ
Edificação	Rua Dona Francisca, 2245	Portaria nº 54/2018
Edificação	Rua Dona Francisca, 2257	Portaria nº 167/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Dona Francisca, 8891 (antigo 9215)	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 182/2021 - IPCJ
Edificação	Rua Dona Francisca, 9215	Decr. Mun. 16.889/2012
Igreja Nossa Senhora das Dores	Rua Dorothóvio do Nascimento, s/n	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 147/2022

Edificação	Rua dos Ginásticos, 40	Portaria nº 04/2019
Edificação	Rua dos Portugueses, 09	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Rua Dr. João Colin, 119	Decr. Mun. 17.187/2010 (aguardando novo)
Edificação	Rua Dr. João Colin, 1776	Portaria nº 09/2021 de Anuência Portaria IPCJ nº102/2022
Edificação	Rua Dr. João Colin, 2275/2287	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 62/2021 IPCJ
Edificação	Rua Duque de Caxias, 160	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 63/2021 IPCJ
Edificação	Rua Duque de Caxias, 360	Portaria nº 159/2016
Edificação	Rua General Valgas Neves, (458) 354	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 64/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 182	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 133/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua General Valgas Neves, 281	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 217/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 347	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 137/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 389	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 138/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 421	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 139/2021 IPCJ
Escola Educação Infantil Luana Cristie	Rua General Valgas Neves, 449	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 132/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua General Valgas Neves, 489	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 142/2021
Edificação	Rua Goiânia, 107	Portaria nº 123/2022
Casa Enxaimel	Rua Guilherme, 97	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 150/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Henrique Dias, 140	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 143/2021 IPCJ
Edificação	Rua Itajaí, 265	Anuência Portaria 08/2019 Portaria nº 01/2022 - IPCJ
Edificação	Rua Itajaí, 85	Portaria nº 73/2022
Casa Enxaimel	Rua Jacinto Machado, 55 (antigo nº 3300)	Portaria nº 70/2022
Sede Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville	Rua Jaguaruna, 13	Portaria nº 86/2020 Homologa o Tombamento Portaria nº 130/2021 IPCJ
Edificação	Rua Jaraguá, 553	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 149/2021 IPCJ
Edificação	Rua Jaraguá, 627	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 65/2021- IPCJ
Escola Municipal Júlio Machado da Luz	Rua Jativoca, 1800 (Jativoca, s/n)	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 06/2022
Palacete Oswaldo Dória	Rua Jerônimo Coelho, 240	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 66/2021- IPCJ
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 28	Portaria nº 17/2021
Edificação	Rua Joinville, 13520	Port. 141/2022 (cancelar numeração com a Márcia)
Edificação	Rua Joinville, 13540	Portaria nº 007/2023
Edificação	Rua Lages, 1043	Portaria nº 131/2021 IPCJ
Edificação	Rua Lages, 985	Portaria nº 40/2018 IPCJ
Edificação	Rua Lages, 994	Portaria nº 05/2021
Casa Enxaimel	Rua Laura Auler, 545	Portaria nº70/2022
Chaminé da Antiga Malharia Lumiere	Rua Luiz Delfino, 836	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 190/2021 IPCJ
Edificação	Rua Marechal Hermes, 582	Portaria nº 016/2018
Chaminé da Antiga Malharia Arp	Rua Mário Lobo, 106	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 34/2021
Edificação	Rua Max Colin, 776	Decr. Mun. 26.236/2016 Portaria nº 75/2021
Edificação	Rua Max Colin, 887	Portaria nº 118/2020 (não publicada)
Edificação	Rua Max Colin, 888	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 76/2021
Painel do Sesi	Rua Ministro Calógeras, 157	Anuência - Portaria nº 57/2018 antigo 594
Edificação	Rua Ministro Calógeras, 605	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Nove de Março, 570 (antigo 594)	Portaria 70/2022

Antiga Escola Germano Timm	Rua Orestes Guimarães, 406	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 16/2022 IPCJ
Edificação	Rua Orleans, 239	Portaria nº 15/2021
Edificação	Rua Orleans, 248	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Orleans, 263	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/2022
Edificação	Rua Orleans, 342	Portaria nº 38/2021
Edificação	Rua Orleans, 382	Portaria nº 12/2021
Edificação	Rua Orleans, 549	Portaria nº 06/2021
Casa Enxaimel	Rua Ottokar Doerffel, 1702	Portaria 120/2016
Edificação	Rua Padre Anchieta, 584 - Morro Alto	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Padre Carlos, 53	Portaria nº 11/2021
Edificação	Rua Paraguaçu (Copacabana), 1695	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 021/2022 IPCJ
Edificação	Rua Parati, 646	Portaria nº 185/2021 IPCJ
Edificação	Rua Pedro Lobo, 40	Portaria nº 166/2021 IPCJ retificada através da Errata SEI nº 0010524666/2021
Edificação	Rua Praeses Wustner, 31	Anuência - Portaria nº 57/2018 e Portaria nº 77/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Isabel, 513	Portaria nº 017/2018
Cidдела Cultural Antartica	Rua XV de Novembro, 1383	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Rio Branco, 105	Anuência - Portaria nº 57/2018 / Portaria nº 80/2020 IPCJ
Área	Rua Santa Catarina, 3651	Portaria nº 16/2021
Edificação	Rua Santa Catarina, 3680	Portaria nº 37/2021 (nº 3.680)
Edificação	Rua Santa Catarina, 3680 (fundos)	Portaria nº 134/2021 (nº 3650)
Casa Enxaimel	Rua Santa Catarina, 5718	Portaria nº 145/2022
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (10530)	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (11111)	Portaria nº 189/2021 IPCJ
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (12400)	Portaria nº 187/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Santo Amaro da Purificação s/nº	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Santos, 63	Portaria nº 021/2016
Antigo Anthurium Hotel	Rua São José, 226	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 173/2021 IPCJ
Antiga Wetzel	Rua Sen. Felipe Schmidt, 228	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 148/2022
Casa Colin	Rua Sete de Setembro, 178 Rua Itajaí, 178	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 07/2022 IPCJ
Edificação	Rua Tijucas, 255	Anuência 57/2018 Portaria nº 222/2021 IPCJ
Antigo Moinho Santista	Rua Urussanga, 138 (85)	Portaria 41/2019 Portaria nº 02/2021 IPCJ
Antigo Hotel Trocadero	Rua Visconde de Taunay, 185	Portaria nº 21/2021 IPCJ
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 288	Dec. Municipal 26.236/2016 Portaria nº 211/2021 IPCJ
Antiga Wetzel	Rua Visconde de Taunay, 427	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 148/2022
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	Dec. Estadual 3461/2001 Portaria nº 05/2022 IPCJ
Edificação	Rua Waldemiro José Borges, 4365	Portaria nº 148/2021 IPCJ
Parque Caieiras	Rua Waldomiro Rosa, 1636	Dec. Municipal 11.760/2004 Portaria nº 124/2022
Edificação	Rua XV de Novembro, 816	Dec. Municipal 26.236/2016 Portaria nº 221/2021 IPCJ
Cine Palácio	Rua XV de Novembro, 158	Dec. Municipal 11.006/2003 Portaria nº 79/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 1860	Dec. Municipal 27.849/2016 Portaria nº 54/2019 IPCJ
Edificação	Rua XV de Novembro, 1943	Dec. Municipal 27.845/2016 Portaria nº 170/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 1945	Dec. Municipal 27.845/2016 Portaria nº 171/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 2286	Dec. Municipal 36.460/2019 Portaria nº 220/2021 IPCJ
Antiga Sede da Celesc	Rua XV de Novembro, 448/464	Dec. Municipal 36.460/2019 Portaria nº 220/2021 IPCJ

Edificação	Rua XV de Novembro, 74	Portaria nº 018/2016 IPCJ
Antigo Hotel do Imigrante	Rua XV de Novembro, 967	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 04/2022 IPCJ
Edificação	Av. Juscelino Kubitschek, 440	Portaria nº 106/2023/Anuência, Portaria nº 107/2023
Edificação	Rua Max Colin, 550, esquina com Rua João Colin	Anuência Portaria 57/2018, Portaria nº 148/2021
Edificação	Rua Jaguaruna, 100	Portaria nº 155/2023
Edificação	Rua Jaguaruna, 195	Portaria nº 121/2023
Edificação	Rua Independência, 795	Portaria nº 120/2023
Edificação	Av. Coronel Procópio Gomes, 250	Portaria 36/2023
Edificação	Rua Otto Boehm, 356	Portaria nº 088/2023
Edificação	Rua do Ouvidor, 85	Portaria nº 119/2023

Tabela 3.25 - Patrimônios Culturais com Proteção Municipal

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2024.

A Tabela 3.26, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual e Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 871	PT 247/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 48/2021
Lar Abdon Batista	Av. Procópio Gomes, 749	PT 258/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 24/2021 IPCJ
Edificação	Av. Procópio Gomes, 934	PT 259/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 46/2021
Casa Arno Roessler	Estrada Dona Francisca, Km 9, SUCAM 106	PT 319/2007-FCC FCJ.CPC. 2013-005	Ato de homologação de tombamento Estadual 01/2018
Edificação	Rua Abdon Batista, 89	PT 321/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria de Tombamento 69/2020 Portaria IPCJ 165/2021
Edificação	Rua Araranguá, 53	PT 264/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria de Tombamento 70/2020 Portaria nº 164/2021 IPCJ
Edificação	Rua Comandante Eugênio Lepper, 517 / Rua Nove de Março, 521	PT 254/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 80/2020 Portaria nº 27/2022
Edificação	Rua do Príncipe, 192	PT 233/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria 91/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 249	PT 234/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 101/2021 IPCJ
Edificação	Rua Do Príncipe, 292 Esquina com Nove de Março	PT 253/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 95/2021 IPCJ Portaria de entorno nº 118/2022
Edificação	Rua do Príncipe, 372	PT 235/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 135/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 403/405	PT 236/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 92/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 415	PT 237/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 97/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 434	PT 238/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 98/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 458	PT 239/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 99/2021

Edificação	Rua do Príncipe, 501	PT 241/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 144/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 623	PT 243/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 57/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 764	PT 244/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 36/2021
Edificação	Rua Dr. João Colin, 349	PT 248/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 101/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dr. João Colin, 376	PT 249/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 102/2021 e 102/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dr. João Colin, 404	PT 250/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 22/2021 e 103/2021 IPCJ
Edificação	Rua Engenheiro Niemeyer, 255	PT 252/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 74/2020 IPCJ
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 233	PT 245/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 72/2020
Palacete Schlemm	Rua Jerônimo Coelho, 27 (antes Rua do Príncipe, 345)	PT 246/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 158/2022
Palacete Niemeyer - (Banco do Brasil)	Rua Luiz Niemeyer, 54	PT 251/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 74/2021
Edificação	Rua Nove de Março, 664	PT 255/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 212/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Isabel, 259/249	PT 256/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 100/2021 IPCJ
Colégio Bom Jesus e Igreja da Paz	Rua Princesa Isabel, 438	PT 257/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 89/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Izabel, 281/ Rua do Príncipe, 101	PT 232/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria 93/2021 IPCJ
Edificação	Rua Príncipe, 600 / Padre Carlos, 33	PT 242/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 136/2021 IPCJ
Edificação	Rua São Francisco, 110	PT 262/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 176/2021 IPCJ
Complexo Industrial Wetzell	Rua Senador Felipe Schmidt, 228 Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-13-95-1201; 13-20-13-95-1173; 13-20-13-95-398; 13-20-13-95-360	PT 263/2015 FCJ.CPC.2005-009	Ato de homologação Estadual 01/2017 Decreto Municipal 16.162/2009 Portaria 148/2022
Museu de Arte de Joinville	Rua XV de Novembro, 1400	PT 261/200	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 78/2021
Sociedade Harmonia Lyra	Rua XV de Novembro, 485	PT 074/1994	Decr. Est. 1.223/1996 Portaria nº 175/2021 IPCJ
Edificação	Rua XV de Novembro, 538	PT 260/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 179/2021
Residência de Alvin Bährwaldt	Estr. da Tromba, 980	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018	Portaria nº 118/2023 e Portaria nº 123/2023
Estação da Memória	Rua Leite Ribeiro, s/nº	-	Portaria 02/2023
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	-	Portaria nº 05/2022
Casa Kruger	SC 418 (antiga SC-301), Km 0	-	Portaria nº 102/2023

Tabela 3.26 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual e Municipal em Joinville

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2024.

Além dos imóveis protegidos referenciados nas tabelas acima deste Caderno, há inúmeros outros imóveis em tramitação, cujos processos ainda não foram concluídos, obtendo apenas a proteção provisória. Estes processos, podem ser consultados no SIMGEO, por meio da camada “Patrimônio Histórico/Cultural”, através do link:

<https://geo.joinville.sc.gov.br/portal/apps/simgeo/index.html?id=0e2ffa64f4254dda952757813e fb6565>

Quaisquer dúvidas, requisições e/ou pedidos de informações com maior detalhamento, poderão ser obtidas diretamente na Coordenação de Patrimônio Cultural, da Unidade de Patrimônio Cultural e Museus, da Secretaria de Cultura e Turismo, através do telefone (47) 3433-2230.

A tabela 3.27, a seguir, lista a unidade de ensino de arte, com nome, endereço, telefone e horário de atendimento em funcionamento em 2023 em Joinville.

UNIDADE DE ENSINO DE ARTE EM JOINVILLE		
Unidade	Endereço	Atendimento
Casa da Cultura Fausto Rocha Junior	Rua Dona Francisca, 800 - Saguazu Joinville/SC - CEP 89221-006	Telefone: (47) 3433-2266 Horário de atendimento secretaria: 08:00 às 20:00 Horário de atendimento alunos (aulas/cursos): 08:00 às 22:00

Tabela 3.27 - Unidade de ensino de arte de Joinville.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2024.



Prefeitura de
Joinville